Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.272 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 31 do corrente, pedimos reformal-as em tempo, afim de evitar interrupção na remessa da folha.

ASSIGNATURAS

Anno...........	30$000
Seis mezes.......	18$000

Numero atrazado 100 réis

Aos agentes vendedores desta folha nos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, que se acham em atrazo no pagamento de suas contas, prevenimos que do dia 6 do corrente em diante será suspensa a remessa do «Correio da Manhã».

Aos nossos amigos e leitores de São Paulo recommendamos o sr. Faustino Costa, que é hoje nosso agente viajante no interior do estado.

Assumio hontem as funcções de gerente do «Correio da Manhã» o sr. Duarte Felix.

ORÇAMENTOS

De certo tempo a esta parte, todas as leis de orçamento trazem a data de um dos ultimos dias de dezembro. São leis de ultima hora, discutidas atabalhoadamente, com a unica preoccupação da pressa, a fim de que se não inicie o anno novo sem lei do orçamento, sem auctorização de cobrar impostos, o que importaria aquillo que, na linguagem politica, se chama dictadura financeira.

Na sessão que findou, o Senado só recebeu os principaes orçamentos, quasi todos no ultimo mez das prorogações. Desta vez, porém, voltaram emendados para a Camara, exercendo o seu direito de critica e collaboração o Senado, de cuja unanimidade, em annos anteriores, muito havia abusado a Camara, a ponto de, segundo a phrase de um illustre senador, não dar tempo á outra casa do Congresso não já para emendar, mas «até para lêr as proposições das leis annuas».

Agora, foi a Camara dos Deputados que se viu forçada a acceitar ás cegas as emendas do Senado, quasi todas elaboradas precipitadamente, sem estudo, por simples suggestões de momento e, portanto, na maioria dos casos, com sacrificio, quér do interêsse geral da nação, quér do interêsse particular do contribuinte.

Está bem visto que orçamentos dest'arte organizados não podem inspirar confiança; nem admira que provoquem, como tem acontecido tantas vezes, fundadas reclamações pelos transtornos e prejuizos causados ao contribuinte, sobretudo ao commercio, classe que primeiro se resente da desidia, do indifferentismo com que o Congresso desempenha a mais importante e melindrosa das suas funcções.

A culpa, costumam allegar os defensores do Congresso, não é só deste. Não temos duvida em reconhecêl-o. As tabellas e as propostas orçamentarias só muito tardiamente são remettidas pelo governo. Chegam quasi sempre ao Congresso em setembro, quando seria facil envial-as por todo o mez de maio, de modo que a Camara, pelo menos no segundo mez de sessão ordinaria, estivesse habilitada a elaborar e discutir os orçamentos. No anno acabado, só no fim de setembro foi distribuido o relatorio do ministro da fazenda, documento indispensavel ao conhecimento da situação financeira do paiz, sem o qual não é possivel provêr com acêrto em relação á receita e despesa publicas.

Ainda assim, cabe maior culpa ao Congresso, pois lhe cumpre chamar o governo ao cumprimento do dever, o que não tem feito, nem fará emquanto o interêsse das camarilhas politiqueiras exigir a subordinação dos legisladores ao executivo, com sacrificio do decóro da representação nacional.

Debalde, ha annos, clama a imprensa contra esse abuso, no quê tem acompanhado os protestos energicos de alguns senadores. Não somos tão ingenuos que acreditemos ser agora ouvidos e esperemos que, este anno, não se reproduza a anomalia e sejam remettidas para o Congresso as propostas, tabellas e relatorios a tempo de permittir o estudo e organização do orçamento com a necessaria ponderação, com o cuidado de que dão exemplo os parlamentos de nações em que prospéra o regimen representativo.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo encoberto e sol arisco, a causticar-nos, de vez em vez, com uns raios de fogo, ele o dia de hontem.

A temperatura, diz o Castello, ascendeu aos 26 gráos.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro do interior.

Ao ministerio do interior foram abertos os seguintes creditos: 15:000$, para occorrer ás despezas com o alistamento eleitoral da Republica; 3[illegible], para pagamento devido ao alferes da Brigada Policial, Ernesto Pinto Machado e [illegible] para occorrer ás despezas com a realização do Congresso Latino Scientifico Americano.

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Congresso Nacional que autoriza a creação de mais dois officios de tabelliães de notas no Districto Federal.

Por decreto, foi concedido ao lente do Internato do Gymnasio Nacional, dr. Francisco Xavier de Oliveira Menezes, o accrescimo de [illegible] sobre os respectivos vencimentos.

Foi assignado o decreto que fixa o numero, classe e vencimentos do pessoal do Lazareto de Tamandaré.

Pelo presidente da Republica foram sanccionadas as resoluções do poder legislativo autorizando o governo a reorganizar a Brigada Policial e a Guarda Civil.

Por decreto, foi prorogada por mais um anno, com todos os vencimentos, a licença, em cujo gozo se acha, o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Pelo ministerio do interior foram concedidos quatro mezes de licença ao [illegible] do serviço de desinfecção, dr. Alfredo Graça Couto, e um anno [illegible] da Guarda Nacional, Carlos Cardoso Nogueira.

O ministro do interior recebeu um officio do seu collega da viação [illegible] que o sr. Graça Couto havia [illegible]

gar de membro da commissão brasileira da Exposição de S. Luiz, visto a finalisação da mesma.

O *leader* da Camara dos Deputados, dr. Cassiano do Nascimento esteve pela manhã em demorada conferencia com o presidente da Republica.

O sr. Antonio Alves Pitta, irmão do finado dr. Laurindo Pitta, foi ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica as homenagens prestadas pelo governo áquelle fallecido deputado.

Os commandantes e a officialidade da Brigada Policial e da Guarda Nacional foram á secretaria do interior cumprimentar o respectivo ministro pela entrada do anno novo.

O sr. David Thompson, ministro norte americano visitou em seu gabinete o ministro da industria e viação.

O ministro da industria e viação esteve em sua secretaria do meio dia ás 5 horas da tarde, onde conferenciou com os chefes das repartições subordinadas áquelle ministerio, bem assim com diversos deputados e senadores.

O dr. Ubaldino do Amaral, director do Banco da Republica conferenciou demoradamente com o ministro da fazenda, entre outros assumptos sobre varios pontos controversos quanto á sellagem dos recibos commerciaes.

Foram resgatadas no Thesouro Federal 175 apolices do emprestimo de 1897 no valor de 175:000$000.

A Companhia de Loterias Nacionaes recolheu do Thesouro Federal a quantia de 66:666$660, proveniente da quota quinzenal a que está obrigada em virtude do seu contrato.

O ministro do interior ao voltar do palacio entreteve, em sua secretaria, prolongada e reservada conferencia com o senador Pinheiro Machado.

Esteve no gabinete do presidente da Republica o dr. Alencar Lima.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres..........	13 17/32	13 13/32
» Paris..........	706	717
» Hamburgo..........	869	880
» Italia..........	—	718
» Portugal..........	—	359
» Nova-York..........	—	3.687
Libra esterlina em moeda		18.187
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.004
Bancario..........	13 1/2	13 9/16
C. Matriz..........	13 1/2	13 9/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 2:	
Em papel..........	135:130$674
Em ouro..........	47:020$477
	182:151$151
Em egual periodo de 1904..........	323:953$625

HOJE

Na Caixa de Amortização o pagamento é aos bancos.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos funccionarios com exercicio na directoria de policia administrativa e cemiterios.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. MARIA SOPHIA DRUMMOND, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa; de RAPHAEL ANTONIO PEREIRA SANTIAGO, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

A' NOITE

APOLLO.—O Mambembe.
S. JOSÉ.—D. Juanita.
RECREIO.—Os Miseraveis.

A reforma judiciaria ainda não foi sanccionada, porque os autographos ainda não ficaram promptos.

Centenares de candidatos disputam os logares creados. Raro é o senador ou deputado que não tenha seu afilhado.

Parecem certas as nomeações para desembargadores dos drs. C. Montenegro, Nabuco, Ataulpho de Paiva e Edmundo Barreto, confirmando-se assim a noticia que fomos os primeiros a dar ha alguns mezes.

Tambem é certa a nomeação do dr. Antonio Gonçalves Chaves, ex-senador por Minas, para a vara da provedoria.

Para outras varas de juiz de direito estão muito bem cotados o dr. Antonio Lamounier Godofredo (irmão do deputado Lamounier Godofredo), Cicero Seabra (irmão do ministro da justiça) e Diogo de Andrada (juiz da 6ª pretoria).

VESUVIO, marca VEADO, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

CAFE'

A conceituada casa Eduardo Araujo & C., que ha muito marcha na vanguarda do commissariado de café do Rio de Janeiro, acaba de, mais uma vez, vencer o *record* no recebimento de café á consignação, com um total de 235.000 saccos, segundo verificação de estatisticas.

O progresso daquella casa destaca-se pela superioridade de recebimento numa colheita inferior a do anno proximo passado.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Aos possuidores de apolices do emprestimo de 1903 (obras do porto) foram pagos pelo Thesouro Nacional os juros relativos ao 2º semestre de 1904 na importancia de 40:800$000.

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

Do sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, recebemos um amavel cartão de agradecimento, pelas referencias que hontem fizemos ao seu governo.

IDEAL, Lig Lig, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

Festival de N. S. Auxiliadora

De accordo com o sr. arcebispo as sras. da commissão desta instituição resolveram realizar no dia 5 e 6 do corrente um grande festival em beneficio das obras da torre da Cathedral e do Recolhimento de N. S. Auxiliadora.

Um dos nossos auxiliares que assistiu a um dos ensaios, ficou sorprehendido pela maneira por que se acham todos ensaiados; tendo a commissão conseguido um programma como talvez jamais se tenha realizado nesta capital, pois independente de comedias, monologos, serenatas nos lagos em embarcações illuminadas, cantadas por academicos, haverá *bellos canticos de reis* entoados por mais de 40 senhoritas e rapazes, todos vestidos a caracter e bem ensaiados, cantando e dançando á maneira do Norte, terminando com o tradicional tango *bumba meu boi* que obterá grande successo. Esperando que o nosso caridoso publico compense com a sua presença aos trabalhos incansaveis das sras. desta associação, desejamos egual successo ao dos ensaios.

CHOCOLATE BERRING—7 de Setembro n. 51.

No nosso numero de hontem, relatando a «Recepção em palacio», noticiámos, por engano, que o ministro do Equador acreditado junto ao nosso governo não havia comparecido.

Cumpre-nos hoje declarar que o sr. Carlos Tobar esteve presente á recepção, acompanhado do secretario da legação.

BRINCADEIRA FUNESTA

Homicidio involuntario.—Entre socios.—Um tiro.—Na rua do Carmo.—Providencias da policia.

Foi na sala de uma casa de pasto que se passou o crime que vamos relatar.

Eram 5 1/2 horas da tarde.

Em diversas mesas, cobertas por toalhas ennodoadas de vinho, alguns freguezes se faziam servir. A uma dellas, mais chegada ao balcão, ao fundo da sala, dous individuos bebiam vinho verde e comiam azeitonas e pão.

Cruzavam o salão em todos os sentidos tres caixeiros que, em altas vozes, faziam ao cosinheiro a encommenda do prato escolhido.

O *menú*, como sempre acontece em casas taes, era cantado, dando assim alegre tom áquelle meio de gente pobre,—honrada gente do trabalho.

Deixemos, porém, de conjecturar sobre o que faziam os freguezes, e observemos mais detidamente os dois homens que descobrimos á mesa dos fundos.

Ambos portuguezes, eram claros e tinham bigodes e cabellos pretos. Um estava em mangas de camisas; o outro vestia calça e paletot azul marinho, em listras.

Gargalhadas francas davam elles, que continuavam a beber vinho na maior intimidade.

Quem os notava, certo veria que se tratava de bons amigos.

De quando em vez o individuo que se achava em mangas de camisa era procurado pelos empregados, que iam solicitar o pagamento de uma despeza e competente troco.

E' que era elle o dono da casa. O seu companheiro de mesa era seu socio e ali se achava em visita ao negocio e para cobrar certa quantia.

Uma vez conhecidos os dois homens, passemos a informar como se chamam elles e onde estavam.

A mesa em que palestravam era da casa de pasto da rua do Carmo n. 17. Os dois personagens são: Francisco Pires Dias, proprietario do estabelecimento e ali morador, e João Manuel Baptista, socio, e morador no largo da Sé n. 1.

João Baptista passava mezes sem ir á casa de pasto, dada a circumstancia de depositar a maxima confiança em seu socio.

Este era dedicado ao serviço, jamais abandonando o seu negocio.

Hontem ficou muito satisfeito por ser procurado por João Baptista, que ha muito não via.

Depois de paga a conta que este apresentou da quantia de 350$500, foram os dois para a mesa a que já alludimos.

Finda a beberagem de vinho, brincavam elles, quando Francisco Pires, levantando-se, encaminhou-se para o balcão, dizendo a João Baptista:

—Pagas ou não a despeza? Como resposta, o interpellado ria-se recusando-se a attender Francisco, que, imprudentemente, metteu a mão na gaveta da féria, de onde tirou um revólver.

—Pagas ou...

E não poude concluir a phrase, por ter disparado a arma, indo o projectil ferir o seu socio e amigo.

Ferido, João Manuel Baptista sahio pela segunda porta que a casa tem do lado do becco do Carmo, dando volta pela rua deste nome, para de novo penetrar na sala, indo cair proximo á soleira da porta.

O negociante Francisco Pires Dias foi soccorrer a sua victima, e, com o maior espanto, notou que o infeliz João Baptista estava gravemente ferido.

Este, embora com voz fraca, disse que não era criminoso o seu companheiro, que fôra casual e imprevisto o facto.

Accrescentou o infeliz que—queria ver seus filhos.

Estas declarações foram ouvidas pelos caixeiros da casa de pasto, pelo involuntario criminoso, freguezes e guardas civis, que acudiram á detonação.

Immediatamente saiu em direcção á delegacia da 1ª circumscripção urbana, tremulo de pavor, pelo que fizera, o imprudente homem, que se entregou á prisão, relatando ás autoridades o facto como vimos de narrar.

Para o local em que se deu o facto foi enviada a maca da delegacia, sendo transportado o ferido para o corpo da guarda.

Tratava-se já da remoção de João Baptista para o hospital da Ordem Terceira de Santo Antonio da Penitencia, quando a morte o chamou a si, expirando o infeliz ás 5 e 50 da tarde, sem que fosse ouvido pelas autoridades.

O projectil attingira o baixo ventre do infortunado homem, e, como se vê, levou-lhe a morte em poucos minutos.

O dr. Barreto Dantas, delegado da 1ª urbana, compareceu logo ao local e procurou apprehender a arma homicida, o que não conseguiu, por ter sido ella,—segundo affirmavam caixeiros da casa, roubada por um dos populares que invadiram a casa.

Interrogado pela autoridade, o assassino Francisco Dias declarou que julgava ter feito uso de um revólver descarregado, pois na gaveta tinha dois, um *Bull dog*, sem munição, e outro *Schmidt and Wessen* competentemente embalado. Realmente, deu-se o engano, infelizmente funesto para João Baptista.

O cadaver deste, que vestia calça e paletot de casemira azul, listrada, camisa de gomma, collarinho, gravata de seda azul, e calçava botinas de bezerro, pretos, foi removido para o Necroterio, em carro da Assistencia Policial.

Em poder do morto, nas algibeiras, encontrou a autoridade o dinheiro que momentos antes lhe havia sido dado pelo seu socio.

Vimos no xadrez o assassino involuntario. Chama-se elle Francisco Pires Dias, é, como a sua victima, portuguez, de 31 annos, solteiro. Habitava a casa em que se deu o crime.

Trajava ainda como estava no negocio: calça de sarja preta, camisa branca, engommada, com as mangas torcidas, e calçava meias de lã, encarnadas, e tamancos, já com algum uso.

Quando com elle estivemos, Francisco estava muito nervoso, relatando o facto com todos os detalhes.

Diz que era muito amigo do morto, seu socio, e lamenta ter se feito de um momento para outro um criminoso.

Ao nosso *reporter* disse:

—Eu sei que sou criminoso; castiguem-me.

Perante a justiça eu sou criminoso; perante Deus eu estou innocente!»

Contra elle foi lavrado auto de flagrante e no processo depuzeram varias testemunhas de vista, que ouviram as ultimas palavras que o infeliz teve para salvar da condemnação o seu amigo—o homem que o ferira mortalmente!

Como advogado do criminoso, foi chamado o dr. Gregorio Seabra Junior.

O assassinado contava 16 annos. Era amasiado com Eliza Martins, e tinha tres filhos menores, Isaura, de 10 annos, Elvira, de 9, e Maria, de 7.

As pobres creanças, acompanhadas da mãe, foram á delegacia ver o corpo do ente querido.

Hoje, no Necroterio, será feita a competente verificação do obito, devendo ser constatada pelos medicos legistas da policia a causa da morte do infeliz João Baptista.

A' tarde será feito o enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Só depois do dia 15 do corrente é que o presidente da Republica subirá para Petropolis.

O engenheiro incumbido pelo ministerio da fazenda de dirigir a construcção de uma ponte metallica, destinada ao serviço de descarga de mercadorias sujeitas a despacho na alfandega de Fortaleza, telegraphou hontem ao ministro, dr. Leopoldo Bulhões, communicando haverem terminado as obras e ter sido entregue a referida ponte ao inspector daquella repartição aduaneira, que inaugurou o serviço a que a mesma foi destinada.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

Por decreto foram promovidos: a ministro residente na republica do Equador o encarregado de negocios na mesma republica, sr. Graccho de Sá Valle, e a ministro residente no Japão o encarregado de negocios no mesmo paiz sr. Manoel Carlos Gonçalves Pereira.

A CASA LOTERICA dos srs. Honorio & Fonseca mudou-se para a mesma rua da Uruguayana n. 64.

Vergonhas do Jury

Irineu Machado e Benjamim Magalhães—Pugilato—No Jury Federal.

E' hoje um facto que se não discute mais a desmoralização completa a que infelizmente chegou o tribunal do jury, devido a advogados sem escrupulos, que delle se aproveitam como meio de fazer negocios, e a jurados sem consciencia, que se não vexam de entrar em transacções vergonhosas e deprimentes. Entre os primeiros destaca-se pela ousadia o sr. Irineu Machado, que depois de organizar alistamentos eleitoraes em que inscreve individuos sem imputabilidade, desses mesmos se vae servir para collocalos os como jurados, encarregando-os de absolver criminosos confessos, dos mais perniciosos á sociedade. Serve-lhe a fraude duplamente: faz-se deputado e depois aproveita-se dos mesmos elementos deleterios para se ver vencedor em causas que toda a gente repudia.

O que hontem se passou no jury federal, á rua do Lavradio, é a prova de que o sr. Irineu Machado não se cansa no caminho que tem traçado para a vida. Tem elle ali a advogar o processo crime em que são réus o dr. Saturnino de Mattos e sua mulher, accusados como autores do furto de 805 contos da Estrada de Ferro. Tentava elle conversar com os jurados, quando foi procurado pelo seu amigo de outros tempos Benjamin Magalhães, que advoga no fôro criminal, sendo que foram já companheiros de defeza em varios processos levados ao jury. De um destes encarregou-os madame Michel, contratando o trabalho pela quantia de vinte contos de réis. Entre os dois firmou-se o trato do sr. Benjamin Magalhães receber seis contos e o sr. Irineu o restante.

Realizou-se o julgamento, o réo foi absolvido, mas o sr. Irineu recusou-se a dar a parte que pertencia ao seu companheiro. Dahi o apparecimento, hontem, no jury federal, do sr. Benjamin Magalhães. Ia buscar os seis contos.

Encontraram-se no pateo do edificio. Credor e devedor olharam-se com odio; o primeiro pedio o que lhe era devido, o segundo negou-se a dar e dahi uma troca de palavras asperas, que passaram á offensa, á injuria, á descompostura. Ouvia-se de parte á parte as denominações de parasyta, ladrão, gatuno, etc. As coisas não ficaram ainda ahi. Esgotado o vocabulario, passaram ás vias de facto, esmurraram-se á vontade, até que um grupo de jurados separou os contendores.

Toda essa vergonha foi assistida por innumeras pessoas, muitas das quaes nos procuraram para, junto a nós, externar a sua indignação. Folgamos de ver entre esses, alguns jurados justamente revoltados contra o processo que o dr. Irineu Machado põe em pratica no jury.

E' tempo já de se moralizar o tribunal do povo, repellindo os jurados que se prestam á baixezas e ao crime de fazer da sua posição uma mercancia. Lembremo-nos que, das absolvições injustas, é que nascem as reincidencias e os incentivos para o crime. Bem sabemos que entre os sorteados para o jury ha muitos homens de bem, mas esses, logo que conhecem o meio em que trabalham, fogem envergonhados, como se tem a prova no facto de não haver um unico julgamento, em sessões consecutivas, por falta de jurados. Esses que agora vão funccionar no jury federal que repillam com energia as promessas e decidam como lhes dictar a consciencia e ordenarem as provas dos autos.

Pingos e Respingos

Fez annos hontem que foi fundada no Rio de Janeiro a primeira fabrica de galões. A nova industria tomou rapido e grande incremento e hoje constitue uma das mais lucrativas desta cidade.

E' que em nosso paiz quem não é official de alguma milicia é descobridor de aerostatos.

Emfim, está regulando:—balões e galões.

* * *

A ENCHENTE DO NILO

Dos Pharaós no Egypto, quando enchia
O Nilo, todo o povo satisfeito,
Joelhos no chão, batendo contra o peito,
Aos deuses o favor agradecia.

Das enchentes do Nilo sente o effeito
A terra fluminense, que hoje em dia
Não sente a fome negra que sentia
E no anno novo entrou com pé direito.

E' justo, pois, que Nictheroy as danças
Se entregue e faça de sua alma asylo
De alegrias, venturas e esperanças.

E com as flores e as musicas do estylo,
Faça grandes e esplendidas festanças
Commemorando a inundação do Nilo!

* * *

Telegramma da *A Noticia*:

«BUENOS AIRES, 2.—Deu-se hontem, á noite, a ruptura de um dos encanamentos d'agua desta cidade, tendo a mesma faltado á população durante algumas horas.»

Com franqueza; isto é caso para um telegramma!

Que grande espanto faltar agua á população durante algumas horas.

Muito mais interessante seria um despacho passado daqui para lá, concebido nos seguintes termos:

«Rio, tantos.—A população desta cidade teve agua em abundancia durante algumas horas.»

Mas não chega a tanto a nossa sorte.

* * *

Contra nós conspira o Fado;
Cahiu egual quem já viu?
Continúa o mesmo estado
E.... Porto Arthur já caiu!

Cyrano & C.

PORTO ARTHUR

A CAPITULAÇÃO

O primeiro telegramma — A proposta de Stoessel a Nodgui — As ordens do Mikado — Honras militares — Suspensão das hostilidades — Nodgui acceita as propostas de Stoessel — A parte official — Evacuação de diversos portos — Torpedeiras russas em Kiao-Tchão — Outras em Chefú — Porto Arthur — A resistencia — Os primeiros ataques pelo lado do mar — Ataques pelo lado de terra — As primeiras propostas de capitulação — Perfil do general Stoessel — O cachimbo do general Stoessel — O cerco — Os maiores cercos da antiguidade e nos tempos modernos — Notas telegraphicas avulsas — Nosso serviço telegraphico.

TOKIO, 2.—Acaba de chegar ao ministerio da guerra um telegramma, em que o general Nodgui communica ter recebido carta do general Stoessel propondo a rendição da praça.

—O general Nodgui communicou ao Mikado que a carta do general Stoessel diz que a resistencia é agora inutil, em vista das condições da praça.

O Mikado ordenou que fossem concedidas ao general Stoessel todas as honras militares, sendo marcada para hoje ao meio dia uma conferencia entre os chefes dos estados maiores russo e japonez.

—Corre como certo acharem-se suspensas as hostilidades em Porto Arthur, afim de discutir as condições de rendição da praça.

—(11 h. 55' da manhã)

Os russos evacuaram diversos fortes de Porto Arthur e fizeram saltar por meio de dynamite a maioria dos navios existentes no porto.

BERLIM, 2 (12 h. 45' p. m.)—Telegrapham de Kiao-chão:

«Acabam de fundear neste porto duas torpedeiras russas e um vapor de carga trazendo a bordo 800 homens da guarnição de Porto Arthur.

Os tres navios conseguiram forçar o bloqueio da praça.»

CHEFU' 2 (12 h. 45 p. m.)—As contra-torpedeiras russas que se acham refugiadas no porto foram desarmadas hoje. Em vista disso, os navios japonezes que se preparavam para dar-lhes caça levantaram ferro e affastaram-se immediatamente.

Foragidos de Porto Arthur que aqui chegados no correr do dia confirmam que o general Stoessel propoz ao inimigo negociar a capitulação da praça.

LONDRES, 2 (2 h. 25 p. m.)—A legação japoneza acaba de communicar á imprensa o theor do telegramma official recebido de Tokio annunciando que o general Nodgi acceitou as condições em que o general Stoessel propõe negociar a capitulação da praça.

TOKIO, 2 (3 h. 45 m. p. m.)—A parte official em que o commandante japonez defronte de Porto Arthur da conta da proposta do general Stoessel para negociar a rendição da praça chegou hontem de noite a Tokio e só hoje pela manhã foi parcialmente conhecida do publico. Immediatamente improvisou-se immenso cortejo, que percorreu as ruas da cidade com musicas, bombas e as usuaes demonstrações de regosijo popular. O conhecimento da situação extrema de Porto Arthur e da imminencia da quéda da praça, esperada impacientemente ha longos mezes, provoca enthusiasmo indiscriptivel.

Eis, segundo a parte official do general Nodgui, as circumstancias em que se deu a entrega proposta. Um parlamentario russo apresentara-se hontem por volta das 5 horas da tarde deante das linhas avançadas dos japonezes, declarando ser portador de uma missiva do commandante dirigida ao general Nodgui. O emissario russo foi recebido com todas as honras devidas. A carta do general Stoessel dizia:

«Considerando que á vista das posições que occupais toda a resistencia seria em pura perda, proponho abrir negociações afim de evitar sacrificios inuteis. Rogo-vos designar os officiaes encarregados de negociar a capitulação da praça.»

O general Nodgui respondera que havia designado o chefe do estado-maior japonez e diversos officiaes militares e civis para uma reunião que deveria effectuar-se hoje ao meio dia. A carta terminava pedindo que aos commissarios dos dois exercitos fossem outorgados amplos poderes para assignarem immediatamente a capitulação.

CHEFU, (9 h. da noite)—Acabam de lançar ferro neste porto tres contra-torpedeiras japonezas.

TOKIO, 2 (5,55).—A conferencia dos commissarios russos e japonezes em Porto Arthur terminou ás 4 horas e meia da tarde. Os russos aceitam as condições impostas pelos japonezes para a rendição da praça.

O documento da capitulação estava sendo redigido e devia ser assignado immediatamente.

PETERSBURGO, 2.—As noticias da situação exacta de Porto Arthur não transpiraram por emquanto além das espheras officiaes. Nestas, ainda que previsto e esperado como inevitavel, o desenlace da heroica resistencia da praça causou impressão penosissima. Pensa-se unanimemente que é preciso um grande esforço por parte da Russia para rehabilitar o seu prestigio perante o mundo.

Stoessel e Nodgui

Dóe no fundo d'alma de quem tem acompanhado dia a dia o triste desenrolar dessa sangrenta e lugubre tragedia do Extremo Oriente, a noticia da rendição de Porto Arthur. Aliás, todo mundo sabia que não mais longe podia ir a heroica resistencia desse bravo Stoessel,—um nome que hade passar á posteridade, graphado nas paginas da historia com o rutilo brilhante do *radium*:—perennemente illuminante e illuminado, sem nunca perder um só millesimo do grão de sua fulguração permanente, através dos seculos.

Sem duvida, a pertinaz, paciente e indomita coragem do japonez merece o respeito de todos os que seguem anciosos as peripecias dessa campanha memoravel, e que têm noticia de milhares de nippões, diariamente sacrificados á conquista calma e tenaz de uma posição hoje, amanhã de outra, para de camada em camada, de forte em forte, de sitio em sitio, de ponto em ponto, aos trechos, aos pedaços, realizar o apossamento successivamente gradual das diversas ramificações em que se distribuia esse colosso de granito e ferro, dessa formidavel Sebastopol plantada nos mares da China.

Rendeu-se Porto Arthur. O grande baluarte inexpugnavel, a morada do valor e da heroicidade, teve de ceder ante a contingencia das coisas materiaes!

Fel-o, mas deixando perplexa, estarrecida a humanidade inteira, pois ha muito tempo a ninguem mais se afigurava possivel a louca resistencia desses sitiados, cuja bravura e valentia não lhes deu folga para um momento sequer sentirem a mágua do abandono, a amargura da desprotecção e do desamparo, na situação a mais afflictiva e angustiosa em que jamais se pôde encontrar um exercito de bravos...

A historia passada registra os fastos mais extraordinarios de guerras na antiguidade e na idade média; nos tempos que pertencem á chronica das gerações do seculo ha pouco fechado, brotam aos milhares, evocados n'um halo de luz irradiante, um turbilhão de nomes, confundidos em datas, pessoas e heroismos,—Troya, Termopilas, Carthago, Napoleão, Constantinopla, Sebastopol, Laguna, Dbucidides, Macêo, Bolivar, Aquidaban, Saldanha, Trafalgar, Riachuelo, todo um extenso rosario de bravos e de bravuras, toda uma serie de pessoas, logares e épocas, que nos enchem de enthusiasmo e espirito quando os memoramos.

Mas Port Arthur e Stoessel fallam mais alto á alma; é essa resistencia de quasi um anno, ao ataque diario; essa perda quotidiana de todos os membros do um organismo ferreo; esse assistir stoico de desaggregação lenta e de entrega paulatina de todo o formidavel apparelho que era aquella fortaleza; essa apotheose de valor e de bravura faz-se espontanea perante nossos olhos, com o mais espantoso dos fulgores.

Dias demorados, inenarraveis, de lucto e de pavor foram os dos onze mezes dessa sangrenta tragedia, em que tantos milhares de vidas se sacrificaram em holocausto á imagem sacrosanta da Patria, tragedia que faz accordar na alma de toda a humanidade pensante o sentimento da mais extraordinaria e piedosa admiração pela bravura indomita de ambas as partes belligerantes.

Nessa coisa estupida que é a guerra, bem certo é que por parte do observador, annotando as peripecias do terrivel duello, não ha senão lamentar a fatalidade dos acontecimentos, que assim levam dois povos a brutalmente lançar-se um sobre outro como féras encarniçadas, cuja séde de vingança e de odio só se desaltera sorvendo até a ultima gotta e a largos haustos o sangue rubro de seu adversario e inimigo. Respeitando os moveis que actuam no espirito dos que se empenham na peleja, o observador é forçado a reconhecer que a idéa da defeza da patria e do pundunor nacional justifica todos os excessos e violencias,—a nobreza dos fins salvando a brutalidade dos meios.

Um bravo aos heróes de Port Arthur, grandes e gloriosos, mesmo na sua derrota.

Certamente hontem, quando frente á frente se encontraram os generaes Nodgui e Stoessel, não se mediram dois cabos de guerra, um vencedor, outro vencido. Certo, o japonez deve ter estendido lealmente a mão ao russo, dizendo: NÃO FALLO A UM INIMIGO,— MAS A UM HERÓE.

Porto Arthur

Na peninsula de Kuang-Tung, Porto Arthur fecha, a leste, o golfo do Petchili. Imagine-se a extremidade de uma ponta de terra que avança no Mar Amarello, mais ou menos a igual distancia da costa chineza e da coreana, na base, de montanhas arruivascadas, chanfradas como pentes de serras.

Eis Porto Arthur.

Num baixo calcario, exactamente defronte do canal que, na sua maior largura, póde ter cerca de trezentos metros, levanta-se a cidade velha, uma rêde, uma confusão desordenada, inextricavel de pardieiros chinezes. Anda-se por uma barrela immunda, um fedor de opium, de tripas, pau-sandalo e urinas. Anda-se tropeçando a todo passo, contra velhas lousas rugosas que sahem dessas calçadas extraordinarias como arnelas duma mandibula.... Mas além, no fundo do golfo, começa a apparecer a cidade nova, Novi Gorod, as suas lindas casas de tijólos, em ruas largas com o palacete do estado maior ao centro e todo em rodor um numero extraordinario de cafés, bars, botequins onde se consomem todo o dia, ás pressas, á moda ingleza, cachoeiras de cognac e vodkas...

A primeira ordem do dia do general Stoessel

Nos primeiros dias da guerra, o general Stoessel, affirmou numa ordem do dia que é um modelo de energia, um quadro de Neville em tres phrases:

«E' preciso que combatamos até á derradeira hora, pois, eu, o commandante, nunca darei a ordem de ceder. Chamo para esse facto a attenção dos menos corajosos, afim de que todo o mundo esteja convencido da necessidade de travar uma lucta mortal. Os que pretenderem salvar-se fugindo não o conseguirão do mesmo modo. Não ha sahida. De tres lados, ha o mar; do outro, o inimigo. Não nos resta outro recurso senão combater.»

A resistencia

Mas o que valia mais do que uma proclamação, eram as provisões, a impossibilidade de ali morrer, num bloqueio, de fome ou frio. Grandes quantidades de trigo e gado chegavam por via de terra. Havia, na cidade, pão e conservas em abundancia, 250 mil saccas de farinha, um *stock* de carvão avaliado em 60 mil toneladas.

Mais ainda, valia a propria situação de Port Arthur, que o tornava por assim dizer inexpugnavel.

Uma enseada fechada por um anteparo de montanhas. Uma entrada bastante larga para não receiar o engarrafamento—e nós sabemos que o engarrafamento os japonezes conseguiram effectual-o mas não puderam conserval-o—e bastante profunda para que os cruzadores pudessem passar por cima dos navios naufragados, n'um raio de duzentos metros.

Os ataques por mar

Foi na noite de 8 para 9 de fevereiro que os japonezes, sem o menor preaviso, abriram o fogo sobre as fortalezas russas.

Outros ataques seguiram-se nas noites de 23 para 24 de fevereiro, de 24 para 25, na manhã de 25, na noite seguinte. Quatro vezes os japonezes atacaram Port Arthur; quatro vezes foram repellidos.

O sexto bombardeamento deu-se na noite de 21 para 22 de março. O almirante Togo encarniçava-se e na noite de 26 para 27 de março gorava a setima tentativa, gorava mais uma vez a tentativa de engarrafamento que tanto successo teve quando realisado pelo almirante norte-americano Stiey contra o almirante Cervera em Santiago de Cuba e que Togo queria imitar.

A 13 de abril dá-se a terrivel tragedia do *Petropalovski*.

O mais illustre dos almirantes russos Makharoff morre a bordo do seu navio e 650 homens sepultam-se com elle no mysterio das ondas.

Novo bombardeamento a 27 de abril. Nona tentativa gorada.

As operações pelo lado de terra

A 1 de maio as forças japonezas forçaram o Yalú. Tres dias depois 60 navios transportavam e desembarcavam numerosas tropas na parte oriental da peninsula de Liao-Tung, na pequena bahia de Pi-tse-Uo, protegidos pelos cruzadores e as torpedeiras do almirante Kataoka. Pi-tse-Uo fica defronte das ilhas Elliot, escolhidas como ponto de concentração, á entrada d'uma estrada que conduz a Po-lampo, estação da estrada de ferro de Port Arthur. Dest'arte Port Arthur ficou de facto isolado, flanqueado pelo lado do mar e pelo lado da terra.

Até então esperava-se, porém, um soccorro por parte do general Europaskine.

A 15 de maio o couraçado japonez *Hatsuhe*, fazendo evoluções á vista de Port Arthur afim de proteger um desembarque de tropas, bateu numa mina e em meia hora sossobrou. Sobre 741 homens, 300 apenas lograram salvar-se.

No dia 27 de maio, um destacamento, sob as ordens do general japonez Nakamura, apoderou-se de Liu-sa-Stu-tung na bahia de Ta-lien-nan. Já os japonezes tinham guarnecidos os pontos situados na proximidade do isthmo de Kin-tchu e tomaram Dalny sem dar um só tiro.

O correspondente de um jornal inglez proclamava então que a tomada de Port Arthur era uma questão de quinze dias!

O plano dos japonezes assemelhava-se em tudo ao da campanha de 1894 contra a China.

No correr da noite de 23 para 24 de junho o almirante Togo renovou a sua primeira tentativa de 8 de fevereiro. As torpedeiras atacaram com successo a esquadra do almirante russo Withoeft. Um couraçado, o *Peresvet*, foi a pique e dois grandes navios ficaram seriamente avariados.

Até essa data nenhum ataque se tinha dado pelo lado de terra e as vanguardas japonezas ficavam a 25 kilometros da cidade.

O jornal *Novi Krai*, que se publica em Porto Arthur, em começo de julho escrevia: «Deram-se violentos combates entre a linha de defeza e os japonezes. Não se sabe ao certo o que se passou, mas aos poucos os resultados vão se conhecendo.

Os russos enviaram exploradores para saber das posições e da força do inimigo. Avaliava-se em 30 mil homens o exercito japonez, mas os chinezes sustentavam que eram 60 mil.»

A sahida da esquadra russa

Na noite de 9 para 10 de agosto a esquadra russa de Port Arthur tentou forçar o bloqueio e fugir para Vladivostock.

E' sabido que o almirante Withoeft succumbiu a bordo do couraçado *Czarevitch*. Comprehende-se as consequencias que essa morte teve na sorte da esquadra. Privada de seu chefe, achou-se sem direcção. Isso explica a debandada dos navios.

Ja de 25 a 26 de julho os japonezes bombardeavam furiosa e inutilmente Porto Arthur. Foi uma verdadeira saraivada de obuzes.

A infanteria russa, occultada atraz das trincheiras, soffreu relativamente pouco; mas as baterias russas perderam a maior parte de seus effectivos. O general Stoessel calculava em 70 mil o numero dos assaltantes. O seu objectivo era a Montanha do Lobo Branco, perto da raiz da serra do Tigre e conseguiram tomal-a.

O solo estava juncado de estilhaços de metralhas, cadaveres e entranhas de cavallos. A putrefacção chegou a tal ponto que os coveiros fugiram apavorados.

No dia seguinte, o general Stoessel, felicitando os defensores de Port Arthur proclamava que como em Sebastopol os russos resistiriam até ao fim.

Depois de 10 de agosto, o bombardeamento nunca mais cessou. Os ataques succediam-se com suas alternativas de successos e malogros.

O general Stoessel respondeu á intimação dos japonezes que os russos resistiriam até ao ultimo sangue.

As condições da rendição

O Mikado exigia, então:

1.º A guarnição sahiria com todas as honras da guerra e seria autorisada a seguir até além da posição de Ta-chi-tchao afim de unir-se com o exercito general Kuropatkine.

2.º Toda a população civil seria conduzida para um logar designado pelos japonezes.

3.º Os navios que existiam na bahia seriam entregues ao Japão.

4.º Os russos deveriam deixar Port Arthur intacto, no mesmo estado em que a praça se achasse no momento em que a capitulação fosse acceita.

Conta-se que quando o general Stoessel recebeu esse *ultimatum* começou a andar em largas passadas pelo quarto, lançando pragas furibundas. Acalmado, deitou a rir-se e declarou ao major do estado-maior Yamoka, o parlamentario, que emquanto permanecesse um homem num dos baluartes da montanha d'Ouro, elle continuaria a bater-se.

E immediatamente deu ordem de recomeçar o fogo.

De 1 a 4 de setembro os sitiantes perderam nada menos de 8 mil soldados de infanteria. E a 8 do mesmo mez Stoessel telegraphava que tudo até áquelle dia estava tranquillo.

Um perfil do general Stoessel

Escrevia, a 2 de outubro, Gaston Donnet, o redactor do *Temps*, que esteve por tres vezes no Extremo Oriente e, em 1902-1903 fez uma longa excursão na America do Sul:

«Os japonezes poderão apoderar-se hoje ou amanhã de Porto Arthur; o grande effeito moral que elles esperavam desta quéda já não se produzirá. E' tarde de mais. A importancia da tomada desapparece perante a [illegible] da resistencia. Um homem domina esta defesa [illegible]

...ral Stoessel que pertence, de hoje em deante, á historia. Era elle que commandava as forças russas, em 1900, em Pekin; é elle quem soccorreu a columna do almirante Seymour no momento em que ella estava mais fortemente ameaçada; é a elle que as concessões europêas deviam a sua libertação; é emfim elle quem em 13 de julho determinou a derrocada da cidade de Tien-tsin.

O cachimbo de Stoessel

«Ainda o tenho visivel, deante de mim, essa silhueta varonil.

Alto, encorpado, no seu longo manto de bivaque; uma cabeça arredondada, o desta cabeça arredondada, uma voz se expelle, cheia, perfeita, forte como o som de um sino. Elle conhece todos os seus soldados pelo nome; interpella-os na sua passagem. Oh! nada tem do official de côrte; não tem a distincção variegada do almirante Alexeieff, que faz suas recepções sob uma immensa tenda mobiliada como um camarim; acha-se mais a gôsto em campanha, com os pés enfiados em grossas botas, que nas ante-camaras do palacio imperial, com os seus sapatos de verniz.

Lembra-me perfeitamente que não era só a sua solida pessoa que me inspirava admiração. Era tambem o seu cachimbo. Tinha um cachimbo feito para elle *ad hoc*, isto é, muito maior que todos os outros cachimbos e muito mais grosso, e elle admiravelmente *culotté*! E delle se servia, manejava-o por assim dizer, com tanta arte! Ondulações de fumaça delle se escapavam. Quando passeava, de manhã, em tôrno do velho pagode que lhe servia de quartel general, dir-se-ia estar em ebulição um pequeno vulcão acima do seu barrete amassado.

E facto sabido que ha diversos modos de fumar cachimbo. Rapidamente, e isso indica um genio fogoso; a trechos interrompidos, o que significa um caracter fraco, de vontade intermittente; lenta e regularmente, o que dá indicio de perfeito equilibrio. Stoessel fumava lenta e regularmente, num perfeito equilibrio de homem de bem ás direitas.

E estou certo de que na sua fortaleza, sob a continua metralha dos japonezes, elle fuma aquelle mesmo cachimbo, com aquelle mesmo equilibrio: esse equilibrio que de todos requer, esse estricto dever que de todos exige. O seu *santo* é: «O que eu ordeno faz-se, é possivel fazer.» E quando o não seja, sempre ha o recurso de expôr-se á morte...»

O cerco de Port Arthur

Os russos repelliram todos os assaltos de 19 a 25 de setembro. O moral da admiravel guarnição esteve intacto. O general Stoessel conservava a sua solidez inabalavel. Havia viveres, havia munições.

Mas o general Nodgui, apezar de perdas consideraveis, mantinha-se na linha principal das fortificações, os canhões do sitio dominavam uma parte da cidade e do porto.

Mais uma vez os japonezes convidaram Stoessel a capitular. Offereciam as honras da guerra á guarnição mas não á esquadra. O commandante da praça respondeu por uma aspera recusa e ameaçou mandar fuzilar todo portador de communicações desse genero.

Foi a 26 de outubro que começou o grande ataque terminado hontem, depois de dois mezes e sete dias.

Centenas de canhões faziam as aberturas por dentro das fortalezas.

Por esses caminhos a infantaria avançava em cargas desesperadas. O parapeito do forte d'Erlung é demolido; novas brechas se abrem; muitas partes das trincheiras são destruidas. A mesma chuva de obuzes cae sobre o forte de Sing-Chusan.

Os japonezes avançavam rapidamente.

Porto Arthur resistiria, perguntava-se, até á chegada da esquadra do almirante Rodjestvensky, até á primeira victoria de Kuropatkine?

Um antigo official, Sakharoff, heroe da guerra russo-turca, que viveu sete annos no Extremo Oriente, interrogado por um redactor da *Palavra Russa* declarava: «Porto Arthur resistirá quanto for necessario. Digo mais, nunca os japonezes tomal-o-ão. Nunca».

A 30 de novembro, os russos eram ainda senhores dos grandes fortes permanentes. Os japonezes eram senhores de todo o terreno até a linha de defesa principal.

E tinham passado oito mezes e vinte e dois dias depois do primeiro ataque do almirante Togo.

O que se deu em seguida está na memoria de toda a gente. Os telegrammas successivamente nos contaram a tomada da collina dos 203 metros, o progredir continuo das forças japonezas na sua faina de apoderar-se de todas as collinas que defendiam a cidade nova de Porto Arthur.

Hontem, intitulámos os telegrammas sobre as ultimas noticias do cerco por essas palavras: *A agonia de Porto Arthur*. Era facil a nossa prophecia.

A agonia acabou com a rendição.

E Porto Arthur já cahiu.

Os maiores cercos dos tempos antigos e modernos

Uma rapida resenha dos mais celebres sitios da antiguidade, da Edade Media e dos tempos modernos, mostra-nos em toda a sua importancia, o valor do cerco que hontem acabou em Extremo Oriente.

O sitio de Tyro, feito pelo rei Nabucodonosor, durou treze annos; vinte e nove o de Azof, dirigido por Psammetico; deixamos de falar dos sitios mais celebres de Sagunto, Numancia e Jerusalem por muito conhecidos.

Nos tempos modernos citam-se o de Creta, feito pelos ottomanos (1667-69); o de Grave pelo principe de Orange (1674); o de Turim pelos francezes (1706); o de Praga (1742) pelo marechal Belle-Isle.

O sitio de Sebastopol, começado em setembro de 1854 durou até novembro de 1855.

O de Metz (que já supportou um tremendo cerco no qual se immortalisou o duque de Guisa em 1552) em 1870 não durou mais de 72 dias.

O de Plevna, que [illegible] grande general Osman-Pachá, durou de [illegible] de setembro de 1877.

Nos ultimos annos, o sitio de Ladysmith teve pouca importancia e foi o unico em que os sitiados venceram.

Notas telegraphicas avulsas

O commandante da torpedeira russa fundeada em Chefú communicou ter sabido que dois dos fortes de Liao-ti-shan foram abandonados pelos russos, que os fizeram explodir, por não lhes ser possivel manter a resistencia.

Igual sorte teve o cruzador *Bayan*, que foi posto a pique.

A situação de Porto-Arthur é afflictiva; quasi todos os hospitaes de sangue foram destruidos pelas bombas.

O commandante informa terem sahido de Porto Arthur quatro torpedeiras e duas [illegible], ignorando, porém, a sorte que tiveram.

O correspondente do *Daily Telegraph* de Londres em Chefú communicou ter chegado hontem áquelle porto uma contra torpedeira russa que conseguira escapar-se de Porto Arthur.

Aportaram a Chefú, provenientes de Porto Arthur, quatro contra-torpedeiras russas e uma outra embarcação, que [illegible] a quantidade [illegible].

Outro telegramma recebido de Chefú relata que o commandante de uma contra-torpedeira alli fundeada declarou que a situação de Porto Arthur é afflictissima, [illegible] a entrada dos japonezes [illegible] assegurava-se [illegible] que o general Stoessel achava-se doente [illegible] que resistiria emquanto pudesse [illegible] contra-torpedeiras chegadas a Chefú fez [illegible] os *reporters* que o interpellaram.

Julga esse official que as tropas do general Nodgui entrarão amanhã na cidade.

O general Stoessel, que se acha enfermo, continuará a resistencia na peninsula de Liao-ti-shan, com os restos da heroica guarnição.

Os soldados russos destruiram os dois fortins da cidade propriamente dita, que será entregue aos japonezes.

Affirma tambem o official russo que, além das quatro torpedeiras chegadas a Chefú, sahiram de Porto Arthur mais duas torpedeiras e o cruzador *Bayan*.

Toda a cidade está em condições lamentaveis, com innumeros edificios destruidos, inclusive os hospitaes, que foram immensamente damnificados pelo bombardeio dos japonezes.

Magnesia Fluida de Granado & C.

Visitaram o Museu Nacional, durante o anno findo, 25.474 pessoas, sendo 20.301 adultos e 5.173 creanças.

O Museu continua franqueado ao publico, ás quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1|2 da tarde.

INSTRUMENTOS cirurgicos, oculos e pince-nez; Casa Fontes, rua do Hospicio 34.

O CONFERENTE MARIO NOGUEIRA

Victimado por um trem — Morte no hospital — O enterramento

Apezar de ser carinhosamente tratado pelo dr. Domingos de Góes e internos da 11ª enfermaria, falleceu hontem, ás 4 1|2 horas da manhã, em um quarto particular de 1ª classe, o sr. Mario de Castro Lima Nogueira, o desventurado conferente da estação do Riachuelo, que, quando no serviço de sua profissão, foi apanhado por um trem no dia 28 do mez proximo passado.

Recolhido ao hospital na manhã deste dia, foi o conferente Mario Nogueira operado á tarde, soffrendo a amputação do primeiro terço superior da perna esquerda.

Continuando em tratamento, foi elle novamente operado, sendo-lhe amputada igual parte da perna direita no dia 30.

Devido ao estado de debilidade do enfermo, o seu medico assistente, após a ultima operação, injectou no doente 400,0 de *serum* artificial.

Todas as tentativas de salvação foram infructiferas, vindo o pobre moço a fallecer.

Attestado o obito pelo dr. Guilherme Frota, que constatou como causa da morte choque traumatico, foi o cadaver do conferente Mario de Lima Nogueira removido para o deposito do hospital, transformado em camara ardente.

A' tarde alli estivemos.

Ladeada por seis tocheiros, erguia-se a éça, em que estava depositado o corpo, em caixão de 2ª classe.

Pessoas da familia do morto e de sua amisade velavam o cadaver do desventurado moço.

Mario de Castro Lima Nogueira contava apenas 23 annos.

O seu enterramento foi feito ás 5 horas da tarde, a expensas da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, partindo o feretro do hospital para o cemiterio de S. Francisco de Paula, de cuja ordem era irmão.

Consideravel foi o acompanhamento de carros, sendo não menor crescido o de corôas depositadas no coche.

Entre outras pudemos annotar as seguintes, com os dizeres:

«Saudades de seus paes», de crysanthemos; «Saudades de seu irmão», «Saudades de sua tia», «Saudades de Amelia Ribeiro», tambem de crysanthemos; «Ao primo e afilhado» de biscuit, offerecida pelo barão de Itacurussá; dos seus primos Castro, de biscuit; «Ultima homenagem dos collegas da Maritima»; «Homenagem ao Mario», dos companheiros da E. de F. Central do Brasil e amigos; uma rica palma de flores naturaes, com fitas de gorgorão e dizeres: «Ao Mario, sua noiva; eterna dôr de Gazi».

Além destas corôas, vimos muitos ramos de flores naturaes.

Recebemos 2$000, para os nossos pobres, enviados por um caridoso anonymo.

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem pela sub-directoria de rendas orçou em........ 27:080$319.

—O numero de cães, até ante-hontem, apanhados nas ruas e praças desta cidade, attingiu a 22.223.

Na Policia e nas ruas

Uma cedula falsa

Hontem, pela manhã, o marinheiro nacional Julio de Souza fez umas compras em uma casa commercial da rua D. Manoel, e, para effectuar o respectivo pagamento, entregou ao negociante uma cedula de 5$000.

Foi-lhe então dito que a nota apresentada era falsa, razão esta que forçou o marinheiro a ir pedir á policia providencias, para que fosse preso Antonio José Pinheiro Rodrigues, empregado do kiosque n. 41, do cáes Del Vecchio.

O marinheiro Julio declarou ter recebido a nota em questão das mãos do individuo que accusava.

Levados á 6ª delegacia urbana, seguiram passador e queixoso e, ainda, a cedula falsa, para a repartição Central da Policia, visto estar a cargo do dr. 1º delegado auxiliar verificar factos que se prendem a dinheiro falso.

A nota apprehendida tinha o n. 7.402, era da 9ª estampa, série 88 A.

Setima Delegacia Urbana

Durante o segundo semestre do anno proximo passado, foi o seguinte o movimento da Setima Delegacia Urbana a cargo do dr. Augusto Vieira Braga e do escrivão Major Arthur Guanabara:

Foram presos 711 individuos sendo 650 homens e 61 mulheres. Nacionaes 370 e estrangeiros 341.

Foram promovidos 102 processos; sendo, 34 de contravenção com 50 réos; 50 inqueritos e 18 flagrantes.

Importaram as fianças, em 3:100$000, que foram depositadas no Thesouro Federal.

Enviaram-se á diversos juizes, 77 processos, continuando em andamento 17 e em conclusão 8.

ROUBO SIMULADO

O systema electrico

O dr. Ernesto Garcez, delegado da 4ª urbana, procedendo a diligencias para descoberta do roubo de que diz ter sido victima Maximiano Lopes Frazão, estabelecido com alfaiataria denominada «Systema electrico», no largo de São Francisco de Paula n. 6 D, dirigiu-se a esse estabelecimento onde teve occasião de verificar não ter havido arrombamento na porta da casa, a qual além da fechadura que é do systema de «bomba», tem tambem um cadeado, os quaes não apresentam signaes de terem sido violentados.

Accresce mais a circumstancia de existirem outros objectos de valor e de facil conducção que não foram cobiçados pelo gatuno. Este só se contentou com a quantia de 1:600$000, que se achava dentro de uma secretaria, que appareceu arrombada. O dr. Garcez proseguindo nas diligencias, chegou a convicção de não ter havido roubo.

Aggressão — Queixa do offendido

Perante o inspector de dia á 18ª delegacia urbana, compareceu, hontem, ás 7 1|2 horas da noite, queixando de que havia sido aggredido pelo individuo de nome Portellas, o hespanhol Manoel Alves, morador á rua General Severiano n. 42.

Além de um extenso ferimento na cabeça apresentava o queixoso, um outro no labio inferior, produzido por dentada.

Apezar de haver comparecido immediatamente, ao local onde se deu o conflicto, a policia, não conseguiu, todavia, capturar o aggressor, por haver esse se evadido. O ferido depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Tentativa de morte — Entre negociantes — Na rua General Pedra

Inimigos irreconciliaveis, Manoel Nogueira Coelho e Francisco Pinto Monteiro, procuravam occasião azada para liquidar velhas contas.

Hontem, ás 10 horas da noite, na rua General Pedra, encontraram-se ambos e após ligeira discussão, Nogueira Coelho, que se achava armado de um revolver, disparou, á queima-roupa tres tiros contra o seu desaffecto Pinto Monteiro.

Preso em flagrante, foi Nogueira Coelho, que é estabelecido á rua Senador Euzebio n. 86, conduzido á 9ª delegacia urbana. Ahi, na presença de cinco testemunhas, foi lavrado o competente auto.

Pinto Monteiro, que teve a rarissima felicidade de não ser attingido pelos projectis, retirou-se para a sua residencia, á rua Nova de S. Leopoldo n. 43, onde é estabelecido.

Notas falsas — Prisão a bordo

O delegado da 1ª urbana tem em mãos uma importante deligencia sobre notas falsas, tendo, para isso, effectuado a prisão de um individuo, conhecido frequentador de *rodas* suspeitas.

Acredita o dr. Barreto Dantas, chegar a um resultado satisfactorio, dependendo esse unicamente, da descoberta dos passadores, o que espera fazer desde que, consiga alguns elementos que julga indispensaveis para o caso.

Nada mais adiantaremos sobre essa diligencia para não estorvar a acção dessa autoridade.

Opportunamente os leitores terão conhecimento não só deste como de muitos outros casos identicos.

Esperemos um pouco mais.

Um pandego

Luiz Pedro Ayer, residente á rua do Riachuelo n. 256, estava, hontem, disposto, para fazer patuscada.

Vestindo uma farda de cabo da Guarda Nacional, foi, completamente embriagado, promover desordem na rua D. Anna canto da do Camocim.

Preso pela praça Angelo Pedro de Amorim, n. 55 do 1º bathão da Brigada Policial, Ayer, desvencilhando-se das mãos do detentor «abriu o chambre».

Perseguido, foi novamente preso pela patrulha de ronda.

No momento em que corria perseguido o Ayer, a praça Amorim cahiu, fracturando uma das pernas.

Depois de medicada, foi recolhida ao hospital da Brigada Policial, sendo o pandego Ayer recolhido ao xadrez.

Tudo isto se passou hontem ás 7 horas da noite.

As autoridades da 11ª delegacia urbana procedem contra esse chuva de accordo com a lei.

Effeitos do alcool...

Foi hontem recolhido ao xadrez da 20ª circumscripção, por se achar em completo estado de embriaguez, promovendo desordens na estalagem Conceição, o nacional de côr preta Abreu Antonio dos Santos.

Tem 33 annos de edade, é operario e morador á rua do Engenho de Dentro n. 52.

Menor fugida

O sr. Carlos Joaquim Pires, residente á rua Siqueira Lima n. 1 D, queixou-se hontem ao inspector de dia á 15ª circumscripção, que no dia 30 do mez proximo passado fugiu de sua casa a menor de nome Aguida.

A menor, que tem 11 annos edade e é de côr preta, é filha de Leonor Maria da Silva, residente á rua de S. Francisco Xavier.

Compadre máu

Esmeralda Amor Divino, queixou-se hontem ao inspector da 16ª circumscripção, que estando hospedada em casa de um seu compadre, este a aggrediu, apertando-lhe fortemente o pescoço.

O inspector de dia tomou as devidas providencias.

Um inquerito

No inquerito aberto na 16ª delegacia para apurar a responsabilidade do inspector Armando de Castro, em virtude da queixa dada por d. Raymunda Pano, parece estar provado a nenhuma culpa desse funccionario, em vista dos depoimentos de varias testemunhas que foram arroladas.

Desordeiro preso

Foi hontem preso, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo inspector Bairão, quando perambulava pela rua do Senador Euzebio, o conhecido desordeiro Mario de Souza Bastos, já bastante conhecido nos annaes da policia.

Prisão de lutadores

A's 8 horas da noite de hontem, foram presos e conduzidos á 9ª delegacia urbana, os individuos de nomes Adelino Alves e Eugenio Bahia, os quaes, naquella hora, tinham-se atracado em luta corporal, na rua Visconde de Sapucahy.

O primeiro dos contendores recebeu na luta varios ferimentos no rosto. Ambos foram recolhidos ao xadrez.

Soldado que aggride

Zacharias José Duarte, soldado da 1ª bateria do 2º regimento de artilharia, após ligeira discussão com o cabo do mesmo regimento, Jeronymo Carneiro, desembainhou a espada que trazia e com ella feriu o seu companheiro de armas no sobr'olho direito. Preso e conduzido á 12ª delegacia urbana, foi ahi desarmado e remettido para o quartel do seu regimento, onde o official de estado tomou as necessarias providencias. O facto passou-se hontem ás 8 horas da noite na rua de S. Christovão.

IMPERICIA

Soldados feridos

Hontem, ás 9 horas da manhã, em vertiginosa carreira, passava pela rua Primeiro de Março a carroça n. 687, guiada pelo desastrado carroceiro Antonio da Costa Moreira, quando, ao chegar em frente ao edificio da Caixa da Amortização, atropellou a guarda que se achava em fórma defronte dessa repartição.

Atropellado, por esse vehiculo, ficaram sériamente feridas as seguintes praças: Alvaro Alves da Costa, Benedicto Cruz Figueira, Rufino de Mattos e João Galdino de Souza que foram recolhidos ao Hospital Central do Exercito.

O carroceiro Moreira, preso pelo alferes Cunha, foi apresentado ao delegado da 1ª urbana que contra elle procede de accordo com a lei.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* as seguintes pessoas:

A.—Americo Moreira, Anna Emilia Ribeiro da Cunha (d.) (2), Augusto Velloso de Castro, Affonso Arinos (dr.), Alberto Pereira da Silva (2), Affonso Barros, Alvaro Fernandes, Arthur Carlos da Silva, Adolpho Delvechio, Agostinho José de Mello, Arthur Correia, Antenor José dos Santos, Alfredo Balthazar da Silveira, Andrade Faceiro, Arthur Azevedo, Arthur Marques Lins de Albuquerque, Augusto de Lima (dr.), Albino Fonseca e Silva, Alvaro Ribeiro de Faria, Aristoteles Castanheira e Antonio G. da Costa.

B.—Belizario Moura, barão de Santa Leocadia, Bento M. da Costa (dr.) e Bellita Costa (d.)

C.—Clarimundo Nobre de Mello (dr.), Christovam Penha, Carlos Martins Valle (dr.), Crissiuma Filho (dr.), Custodio Fernandes (dr.), Carlos S. Vianna e Coelho Netto (2), Centro dos Empregados em Ferro Vias, Centro Cosmopolita, Cassio Barbosa Rezende (dr.) e C. D. Olivier (caixa n. 16)

D.—Diogenes Buys Lima, Silva (dr.) e Daniel Ribeiro de Andrade, Directoria do Montepio da Sociedade Brasileira de Beneficencia.

E.—Emilio Bastos, Elisa M. Lima (d.), Edgard Bragana, Ernesto Souza, Erico Villalba Alvim, Emilia de Oliveira e E. Hervet.

F.—Franklin Washington Almeida e Silva (dr.), Fructuoso Lopes Ramos, F. Paula Ferruche (dr.), Frederico A. Freire Cunha (dr.), Francisco Maciel (dr.), Financeiro (3), Francisco José da Silva Bastos, Francisco Eugenio M. Wanderley.

G.—Glorinha Thereza Santos (d.), Gaetano Ferreira da Silva, Gil Costa, Gastão Pinto Aguiar, Gastão Ruch, Gaspar Lopes Braga, Guilherme N. Leitão, Gerson Rodrigues (dr.), Germano de Oliveira, Gaspar Barbosa de Rezende e Gastão Bilack.

H.—Heraclyto Graça, Henrique do Valle, Henrique Magalhães, Humberto Conzenza e Henrique Couto.

I.—I. I. S.

J.—José Amaral Castello Branco (guarda-marinha), João Sá Albuquerque (dr.), João Herculano Mattos, José Eduardo Antunes, J. C. C., Joaquim Ramos Silva, José Pires Lima Rebello, José Dias Freitas, José do Patrocinio, Jayme Guimarães, José Francisco da Rocha, José Pereira, José M. Ferreira Silva.

L.—L. B. Leonor Royale (miss.), Lauro Sodré (dr.), Luiz S. Tavares e Leoncio Correia (dr.).

M.—Mario Alencar, Maria Magdalena Hoffmann (d.), M. F. C. Moreira Guimarães (dr.), Mello Moraes Filho (dr.), Manoel Bastos, Manoel Durão, Mario Pereira da Cunha, Manoel Oliveira Pinheiro, Marcellino Augusto Santos, Miguel Lemos (dr.), Maria Pinheiro Guimarães Roxo (d.) e Maria Henriqueta Velho Teixeira (d.).

O.—Olavo Bilac e Olympio de Souza Vianna.

P.—Pereira da Silva 2, Pedro Augusto Tavares (dr.), P. B. e Paulo Alves (dr.), Pedro Primavera Filho (capitão), Pedro Tavares Junior (dr.) e Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Pedro Bandeira e Porfirio Lefevre.

Q.—Quintino T. da Silva.

R.—Ruy Barbosa (senador (dr.)), Romulo Baptista, Rolemberg Behering, Raymundo José Neff, Rocha Pombo (dr.), Rodolpho Oliveira e Rosa Pompeia (d.).

S.—Sebastião Alves de Magalhães, Sancho de Barros Pimentel (dr.) e Sá Benevides (d.).

T.—T. K., Thomaz Cavalcanti Albuquerque e Themistocles de Faria Lima.

V.—Voltaire Pires e Valentim Carvalho Bezerra.

PORTUGAL

A.—Alvaro Octacilio N. Fernandes (dr.)

M.—Manoel do Val Ribeiro e Manoel Gomes da Silva.

FRANÇA

A.—Abelardo Azevedo Faria.

CABO VERDE

J.—José Neves Azevedo.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 2 — Nada autoriza, por emquanto, a noticia da visita do rei Eduardo VII a Lisbôa por occasião de um cruzeiro pelo Mediterraneo, na proxima primavera.

Nos circulos bem informados essa noticia é posta em duvida com bons fundamentos.

O conselho de ministros fixou o dia 12 de fevereiro para a eleição de deputados.

ESTADOS

CEARA'

CEARA', 2 — O governo do Estado prosegue na cobrança do imposto prohibido pela recente lei do Congresso.

O commercio está disposto a oppor toda resistencia legal.

Hoje foi apprehendida uma partida de café aos negociantes Bastos & Filhos. A «Republica» publicou o monstruoso regulamento obrigando a exhibição de livros commerciaes e o fornecimento das guias de vendas diarias e outros absurdos necessario ao pagamento do referido imposto.

—No dia 29 um pavoroso incendio destruiu a casa de deposito da primeira residencia do prolongamento da Estrada de Ferro Baturité.

O guarda Severiano Lucas, causa do desastre, ficou carbonizado; gravemente queimado está outro trabalhador. Havia em deposito 2.000 kilos de polvora.

BAHIA

BAHIA, 2 — Embarcou hontem, no vapor «Matta Machado» com destino á Pirapora, o governador e sua comitiva, que se achavam em Joazeiro.

—A directoria de rendas arrecadou em dezembro 720:017$940, menos 1:135$643; em egual mez do anno de 1903 durante o anno que findou essa repartição arrecadou réis 8.191:188$914.

S. PAULO

S. PAULO, 2 — A Camara Criminal do Tribunal de Justiça julgou o recurso interposto pelo dr. Delfim Carlos Bernardino Silva contra a recente eleição de juizes de paz em Santa Ephygenia, não tomando conhecimento por não estar devidamente instruido, contra os votos dos drs. Mello Alves e Campos Pereira, relator.

—O governo pensa em vender o terreno do antigo theatro S. José.

—Os London Bank e River Plate Bank tiveram a bandeira em funeral por motivo do fallecimento do sub-gerente alli, sr. Corim.

—Em sessão preparatoria da Camara Municipal foram eleitos: presidente e vice-presidente da mesa o dr. Antonio Prado e Correia Dias, secretario o dr. João Amarante; primeira commissão verificadora de poderes: João Monteiro e Horta Junior; segunda: Asdrubal Nascimento, Piza e Almeida e Urbano Azevedo.

—Não está marcado o dia em que o presidente Tibiriçá deixará sua fazenda.

—O sr. João Vieira e Silva parte amanhã para Santos com destino a Genova.

—Ouvi que o passivo da firma da praça de Santos, Carl Hilnig & C., que suspendeu pagamentos, eleva se a 586 contos.

—O dr. Carlos Botelho parte amanhã para Piracicaba.

Acompanham-no os drs. Prestes, Rodolpho Miranda e Augusto Pinheiro.

—Foi eleito director da Mogyana, por tres votos, Antonio Alvares Penteado.

—A 11 do corrente começará o pagamento das apolices do Estado resgatadas e os respectivos juros.

MINAS-GERAES

JUIZ DE FORA, 2 — Foi empossada hoje a nova Camara, sendo eleitos: presidente o dr. Duarte Abreu; vice presidente, coronel Antonio Bernardino. Os empregados municipaes offereceram ao dr. João Avila, ex-presidente da Camara, um par de finas jarras de porcellana, orando o jornalista Heitor Guimarães, official da secretaria municipal.

—Causou excellente impressão o acto do governo, nomeando prefeito de Caxambú, o dr. Americo de Macedo, cuja administração será de grandes resultados, visto o nomeado ser republicano honestissimo.

Boletim do exterior

RUSSIA

O principe Sviatopolk de Mirsky, ministro da justiça, vae convocar em S. Petersburgo um congresso de presidentes dos «zemstvos» afim de discutir uma nova organisação dos mesmos, tendente a descentralizar o poder administrativo.

—A municipalidade de Niny Novgorod vae pedir a convocação do Congresso dos «zemstvos» e deputados eleitos pelo povo, afim de estudar as reformas promettidas pelo Czar.

—O almirantado desmente a noticia da nomeação do vice-almirante Skrydloff para o commando da 3ª esquadra do Pacifico.

—O general Kuropatkine telegraphou ao czar que no dia 30 de dezembro os japonezes bombardearam vigorosamente o districto de Lein-shi-pu, occupado pelas tropas russas.

SIAM

Chegou hontem a Bangkok o cruzador italiano *Liguria*, a cujo bordo vem o duque dos Abruzzos.

ITALIA

Deu-se hontem um encontro de trens na estação de S. Paulo.

O comboio de passageiros abalroou um trem de cargas, inutilisando-lhe dois vagões.

Não houve desastres pessoaes.

—Installar-se-á brevemente na Erythrea uma estação radiographica para a Italia.

—Tem feito um frio rigorosissimo em todo o reino.

—Continúa intenso o frio em Turim e Napoles, onde morreram geladas duas pessoas.

—Declararam-se em parede os typographos de Tratane. Por este motivo não foram publicados os jornaes.

—Telegramma recebido de Nalfetta, na Apulia, annuncia terem-se declarado em parede os pescadores daquelle porto.

—Partiu de Genova a nova canhoneira mexicana *Narelos*.

FRANÇA

Chegou a Bresto o addido naval junto á embaixada ingleza em Paris, que aqui vem aguardar os duques de Connaught.

—Recebeu-se hoje telegramma de Santa Maria de Madagascar annunciando que a esquadra do almirante Rodstvensky alli chegada está em excellentes condições.

HESPANHA

Segundo estatisticas officiaes, durante 11 mezes de 1904 a renda de exportação attingiu a somma de 794.990.000 pesetas; a de importação produziu 767.360.000 pesetas.

—E' provavel que os srs. Castellanos, ministro da fazenda, e general Villar, ministro da guerra, sejam nomeados vitalicios para que possam apresentar-se ás côrtes no dia 24 do corrente.

ESTADOS UNIDOS

Pela estatistica que acaba de ser publicada, verifica-se que os Estados-Unidos, importaram da Republica Argentina productos no valor de 6.983.000 dollars e exportaram para a mesma Republica, generos na importancia de 17.800.000 dollars.

Segundo se calcula, a União Norte-Americana importou durante o anno de 1904 productos no valor de 540 milhões de dollars.

A exportação de generos de sua producção é calculada em 562 milhões de dollars.

Comparada com a do anno de 1903, a renda dos impostos de importação, nas alfandegas dos Estados-Unidos, no exercicio de 1904, diminuiu de oito milhões de dollars.

REPUBLICA ARGENTINA

Deu-se ante-hontem, á noite, a ruptura de um dos encanamentos d'agua de Buenos Aires, tendo a mesma faltado á população durante algumas horas.

—No mesmo dia deu-se um serio conflicto entre populares e a policia, do qual resultou ficarem feridas quatro pessoas.

—Embarca no dia 5 deste mez, a bordo do paquete *Chili*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Gurgel do Amaral, 1º secretario da legação brasileira, nesta capital.

—A esquadra de evoluções, que partirá brevemente para o sul, installará estações radiographicas em Cabo Virgenes e em Uchuaya, afim de transmittirem a esta capital os detalhes das manobras navaes que alli vão operar.

PEQUENAS NOTICIAS

Parte amanhã para São Paulo, o dr. João Galeão Carvalhal, deputado federal por aquelle Estado e advogado na cidade de Santos.

—Segue hoje para Buenos Ayres, no *Ypiranga*, com sua familia, o sr. Felix Mandro, gerente da casa J. B. Ferrini & C.

—Para Santa Catharina parte hoje o sr. Luiz Bedoni, empregado da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande do Sul.

—Chegou hontem a esta capital, vindo do Estado de S. Paulo, o sr. Vasco Ferreira Borges, estimado negociante naquelle Estado.

—Pelo nocturno de hoje parte para São Paulo o sr. José Dias Vieira de Castro, estimado representante de diversas casas commerciaes desta praça.

O sr. capitão Pedro Souza teve a amabilidade de nos convidar para assistirmos amanhã, ás 4 horas, ao acto de levantamento da cumieira de seu predio, á praia do Flamengo.

SPORTMAN—13 Maio 6. Preços fixos: almoços 2$500, jantares 3$000.

«A ESTAÇÃO»

Acabamos de receber mais um numero do apreciado periodico de modas *A Estação*, preferido para a consulta das nossas gentis patricias.

Como sempre, *A Estação* traz os ultimos modelos parisienses e variada parte litteraria.

O sr. João Pinto de Souza estabelecido á rua Formosa, kiosque 72, e residente á rua dos Invalidos n. 54, recebeu hontem da Loteria Esperança, meio bilhete n. 26072, premiado sexta-feira com 15:000$000.

Evaristo de Moraes, o illustrado advogado criminal do nosso foro, cuja actividade e competencia toda a gente reconhece, publica hoje na secção livre desta folha um artigo sobre a prisão de diversos italianos indigitados auctores do assassinato que ultimamente se deu na Copacabana, e do qual demos detalhada noticia nesta folha.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, primeiro-tenente Bento de Barros Machado da Silva, dirigiu-se hontem, á 1 1|2 hora da tarde, para o cáes da ordem, afim de tomar a sua lancha e seguir para o mar, onde visitou o couraçado *Floriano*, o cruzador *Barroso*, o hiate *Silva Jardim* e o rebocador *Antonio Joaquim*.

S. ex. foi recebido a bordo com todas as formalidades de seu alto posto e cargo, tendo regressado á secretaria ás 3 horas da tarde, mostrando-se satisfeito pelo estado em que encontrou aquelles vasos de guerra.

—A' 1 hora da tarde, de hontem, chegou á secretaria de marinha, em bondes especiaes da Carris Urbanos, o general Piragibe, commandante da Brigada Policial, acompanhado dos commandantes dos corpos e demais officiaes subalternos daquella milicia.

Foram todos cumprimentar o ministro da marinha pela entrada do Anno Novo.

Recebidos no salão de honra, onde falou ahi o general Piragibe, que dirigiu algumas palavras, cumprimentando o ministro pela entrada do anno de 1905. O almirante Noronha respondeu agradecendo.

Logo após, aquelles officiaes dirigiram-se para os gabinetes do chefe do estado maior general da armada e do inspector do Arsenal de Marinha, onde cumprimentaram tambem a ss. exs., retirando-se logo depois.

Durante estes cumprimentos, no saguão da secretaria de marinha tocou uma banda de musica da Brigada Policial.

—Para o logar de secretario do commando da flotilha do Alto Uruguay, vae ser nomeado o primeiro-tenente Augusto Schiffler.

—O primeiro tenente Radler de Aquino partiu no dia 21 do corrente para o norte, afim de assumir o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

—Por acto de hontem, foi exonerado do cargo de secretario da capitania do porto do Estado do Piauhy o sr. Epaminondas Castello Branco, sendo nomeado para exercer este cargo interinamente o sr. Francisco da Costa e Souza.

—Foi mandado averbar nos assentamentos do primeiro-tenente Francisco Radler de Aquino, os louvores contidos nas ordens do dia da extincta divisão de couraçados e da divisão naval do norte, em que serviu.

—Pelo ministerio da marinha, foi autorizada a inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital, a mandar abrir nova concorrencia para a realização das obras de que carece o edificio em que, na ilha das Enxadas, reside o director da Escola Naval.

—O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, enviou ao contra-almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval, o seguinte aviso:

«Sr. director da Escola Naval — Tenho presente vosso officio n. 245, de 3 do corrente mez, em que consultastes si podeis incluir na lista dos aspirantes aptos á promoção de guardas-marinhas-alumnos os do 3º anno dessa escola Arthur Murtinho e Gastão de Paiva Coelho, que, embora tivessem sido approvados nas cadeiras e aulas do mesmo anno, não o foram nos exercicios geraes de infanteria e esgrima de baioneta, exigidos pelo art. 5º do respectivo regulamento.

Considerando que a inhabilitação dos aspirantes Paiva Coelho e Murtinho no manejo da arma e esgrima de baioneta significa que elles não satisfizeram os requisitos regulamentares para a promoção ao posto de guarda marinha-alumno;

Considerando, por outro lado, que, sendo omisso o regulamento a respeito da nova prova de habilitação, é justo que se appliquem aos alludidos aspirantes os dispositivos que regem o caso de inhabilitação em aula, resolvo:

1º, responder á vossa consulta pela negativa.

2º, permittir que os ditos aspirantes exhibam, por occasião dos exames da 2ª época, provas de que adquiriram a habilitação de que carecem para a promoção ao posto de guarda-marinha-alumno.»

—E' este o programma que a banda de musica do Corpo de Infanteria de Marinha tem de executar hoje em retreta, no pavilhão da praça 15 de Novembro:

Primeira parte:
Marcha, Nupcial — J. Pereira.
Valsa, El grito de Ypyranga — Miraglia.
Polka, Afr. — X. do Couto.
Segunda parte:
Phantasia, Vivandeira — G. Meister.
Bolero, Le bachelleur de la lamanque.
Valsa, Des officiers — L. Beaufort.
Terceira parte:
Selection, Guarany — C. Gomes.
Valsa, Les americaines — Mariani.
Dobrado, Assú — Mendonça.

—O contra-almirante Justino Proença, chefe do estado-maior general da Armada, faz publicar em ordem do dia de hontem, do quartel general da Armada, as seguintes recommendações:

«Aos srs. commandantes da divisão naval do sul, geral das torpedeiras, navios soltos, corpos de marinha e da escola de aprendizes marinheiros desta capital, recommendo que não mandem receber no commissariado geral da armada, nos sabbados, mantimentos e sobresalentes durante o proseguimento do inventario que alli se procede, salvo caso de urgencia.»

«Os srs. commandantes da divisão naval do sul, geral das torpedeiras, navios soltos, corpos de marinha e da escola de aprendizes marinheiros desta capital, mandem apresentar neste quartel general as cadernetas subsidiarias dos escreventes que servem sob suas ordens.»

—A repartição da Carta Maritima fez publicar hontem um aviso aos navegantes communicando que, desde o dia 1º do corrente mez em diante, o pharol de Sant'Anna, no Estado do Maranhão, exhibirá luz fixa, por motivo de reparos em seu apparelho de rotação.

—Teve ordem de desembarcar do cruzador *Barroso*, o ajudante de machinista guarda-marinha João Baptista Accioly da Costa.

—Para servir na flotilha do Alto Uruguay, foi hontem, nomeado o escrevente de 2ª classe Benedicto José Pereira.

—Mandou-se embarcar: o sub-ajudante de machinista Honorato Fioro Candido, no cruzador *Republica* e o carpinteiro-calafate de 2ª classe José de Abreu Lima, no commando geral das torpedeiras.

—Teve ordem de regressar ao seu respectivo navio o carpinteiro-calafate de 2ª classe João Baptista da Rosa, destacado no commando geral das torpedeiras.

—Na auditoria geral da marinha, reune-se no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o sub-ajudante de machinista Bellarmino Manoel Ribeiro e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional João Dias do Prado, devendo comparecer o réo e a testemunha guarda-marinha-confirmado Josué Gomes Pimentel.

—Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes: capitão-tenente Manoel Gonçalves e o primeiro tenente Antonio Caracciolo.

Navio registro: couraçado *Deodoro*.

Uniforme, 3.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO MEDICO

1º anno — Historia natural e chimica — Antenor Octavio de Araujo Costa, Eliezer Studart da Fonseca, Pedro José de Oliveira Pernambuco Armando Lima Meirelles, plenamente em chimica; Antonio de Arruda Camargo, Eugenio Gomes de Mattos e Henrique Altenburud, simplesmente em historia natural.

Faltaram dois ao exame de chimica e dois ao de historia natural.

2º anno — Anatomia descriptiva — Joaquim de Paula Braga e Pedro Augusto Pinto, plenamente; José Gentil da Silva e Gustavo Lessa de Souza, simplesmente.

Houve dois reprovados.

4º anno — Anatomia pathologica e pathologias medica e cirurgica — Arthur O. Campello de Souza, plenamente em pathologia medica e simplesmente em cirurgica, José Odorico de Moraes, simplesmente em pathologia medica.

Faltou um e foram reprovados: um em pathologia medica e outro em cirurgica.

5º anno — Operações, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — José da Silva Novaes e Umberto A. Siqueira Zamith, plenamente nas tres; Hermano S. de Bustamante e Belmiro Saldanha da Rocha; simplesmente nas tres; Mario de Oliveira Ramos, plenamente em operações e simplesmente nas outras.

Serão chamados hoje, ás 11 horas:

CURSO MEDICO

1º anno — João Climaco David Madeira (chimica); Mario Magalhães, Antonio de Andrade Ribeiro, J. Octavio de Araujo Costa, Renato José de Oliveira Pernambuco, Eliezer Studart da Fonseca (historia natural); Americo Caparico Reis, Leonardo Henriques Taylor Junior, Carlos Alberto Duarte Pereira e Sylvio Wegnelin do Abreu (chimica).

Turma supplementar — Americo Caparico Reis, Leonardo Henriques Taylor Junior, Carlos Alberto Duarte Pereira, Licinio Garcia Pereira e Lyndolpho Pequeno de Azevedo (historia natural); Americo Ramos, Antonio Heraclio do Rego, Lauro Raulino de Oliveira, Joaquim Gladstom Drummond e Ruthenos Vianna Riscado (chimica).

2º anno — Physiologia — José Paranhos Fontenelle, Gastão Vieira, Armando Alves da Rocha, Tarquinio Lopes Filho, Caio Simões, Olympio Ribeiro da Luz, Pedro Pereira d'Aguiar e Pedro Augusto Pinto.

Turma supplementar — Pedro da Cunha, Nicoláo de Castro Martins, Also da Silveira Rezende, Dalmo Machado Silva, Antonio Augusto G. de Queiroz Carreira, Alcindo de Figueiredo Baena, Pedro de Alcantara Pessôa de Mello e Arnulpho Lins da Nobrega.

4º anno — Todas as cadeiras — Agenor José da Silva, Oscar de Oliveira Lisbôa, Ageleu Domingues da Silva e José Paulo Pereira Macambira, (só faz pathologia medico cirurgica).

Turma supplementar — Candido Drummond Furtado de Mendonça Junior (só faz pathologia cirurgica), Francisco Quintiliano da Fonseca, Heitor José do Carmo Netto (só faz pathologia medico cirurgica) e Francisco de Assis Nepomuceno.

5º anno — Todas as cadeiras. Alberto do Rego Lopes, Gil Monteiro dos Santos, Theodoro Polycarpo, Fabio do Nascimento Barros e Affonso de Aquino.

Turma supplementar: José Carlos Vital Filho, Pelagio Furtado de Barros, José Propicio de Andrade Junior, Oswaldo Rodrigues Seabra e José Acylino de Lima.

Clinicas — Hospital da Misericordia Umberto Alexandre de Siqueira Zamith, Belmiro Saldanha Rocha e Hermano Sayão de Bustamante (clinica especial syphiligraphica).

Turma supplementar — José da Silva Novaes, Mario de Oliveira Ramos e Ernesto Torneghi (clinica especial syphiligraphica).

6º anno — Hygiene e medicina legal — Alcides Godoy, Luiz Octavio de Marcos, Pedro de Barros, Arnaldo Mesquita de Menezes.

Turma supplementar: Augusto Hebster Pereira, Antonio Martins de Araujo Silva, Julio Oscar de Novaes Carvalho, Thomaz Pompeu de Souza Brazil.

Clinicas, ás 10 horas — 1ª meza, Luiz Alfredo Netto Gutier, Carlos Bernardes da Costa Pereira e Henrique Beaurepaire Rohan Aragão.

Turma supplementar — Francisco Borges Ramos e Zacheu Albino Cordeiro.

2ª mesa — Jonas Deocleciano Ribeiro, Adolpho de Noronha Gomes da Silva e José Augusto Rezende.

Turma supplementar: Francisco Antonio de Almeida, Carlos Eugenio Guimarães e Antonio Pereira do Amaral Carvalho.

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno (ás 10 horas) — Agnel Mafra, Flavio Ottoni de Carvalho, Moysés Lino Pereira, Carlos Martins do Nalle, Geraldino José de Barros, José Cerqueira Daltro, João Baptista Pereira, Albino de Almeida Cardoso e Bernardino Francisco Tatú Junior.

Turma supplementar — Romeu Moreira do Amorim, Adolpho Gonçalves Fraga, Hugo Gutierrez de Simas e Jader Ramos de Araujo.

2º anno — Chimica e pharmacologia — João Baptista Lengruber, Luiz Gonçalves Duarte Junior, João de Paula Braga, Renato Guimarães de Souza Lopes, Nestor Gonçalves de Siqueira e João Studart da Fonseca.

Turma supplementar — Sizinio Antonio Dias Peixoto, Euclides Alves de Faria, Ernani de Faria Alves, Antonio de Souza Pitta Barbosa, João Passos e João Leite Pereira.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — Anatomia descriptiva da cabeça — Raul Zambrano, José Schmidt Sobrinho, Luiz Basilio Peixoto, Nourival Valentim e Castano Netto Gartuzo.

Turma supplementar — Guilherme de Souza Pinto, Francisco Antonio Galeão Carvalhal, Raymundo de Arêa Leão, Sylvio Hilario Ribeiro e João de Lacerda Braga.

Federação de Estudantes Brasileiros

Reune-se amanhã, 4 do corrente, á 1 hora da tarde, o directorio, afim de tomar conhecimento da renuncia do presidente eleito, dr. Heitor Lyra da Silva e convocar a assembléa extraordinaria, para a eleição deste cargo e demais directores.

— Têm cartas os srs. Douglas Watson Junior, Pedro Thomaz, Alvaro de Sá Castro Menezes, Herbert Moses, Francisco Pereira Lessa, Hermeto Lima, Francisco Coelho e Gastão Sarahyba de Atayde.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Serão chamados hoje, terça-feira, 3 de janeiro, os seguintes alumnos, que deverão prestar os exames de seus respectivos annos:

1º anno — Arithmetica — 38, 563, 606, 607, 608 e 609.

Supplementares — 627 e 655.

2º anno — Portuguez — 499, 501, 503, 505, 511, 517, 522, 524, 531, 533 e 541.

Supplementares — 617 e 650.

Arithmetica — 17, 22, 34, 41, 59, 60, 72, 97, 99 e 433.

Geographia — 112, 116, 137, 140, 180, 184, 205, 225, 240, 598 e 640.

Supplementares — 445 e 457.

3º anno — Inglez (Ultima chamada) — 9, 45, 119, 198, 508, 544, 562, 565, 572, 611 e 623.

4º anno — Secção de geographia e historia — 20, 49, 51, 87, 133, 134, 148, 150, 183, 208 e 248.

Externato do Gymnasio Nacional

Amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

2º anno: (oraes de portuguez, inglez e mathematica); Luiz Vieira Guimarães, Mario Brito, Mario Cunha, Mario Amaral, Mauricio Joppert, Miguel Santos, Octavio Werneck, Oscar da Cunha, Oswaldo Machado, Romeu Ribeiro, Sylvio Amaral, Walfrido Cardim e os que faltaram á primeira chamada.

5º anno (oraes de allemão e latim): Arnaldo Campello, Augusto Rocha, Caio Conrado, Caleb Bomfim, Carlos Fonseca, Carlos Werneck, Edgard Farquim, Gerson de Almeida, Gualter de Almeida e Heraldo Damasceno.

6º anno (oraes de historia do Brasil, physica e chimica): Alfredo Salomé, Antonio Barbosa de Oliveira, Aquilino Coutinho, Azuil Peixoto, Ernesto Jacy, Henrique de Andrade, Hugo M. Ferreira e Ismael de Souza.

E. F. Central do Brasil

O dr. Alves da Nobrega, sub-director do trafego baixou hontem as seguintes circulares aos agentes e chefes de serviço:

«De accordo com as informações das inspectorias do Movimento e da Linha Auxiliar, do processo n. 11.739 deste escriptorio, declaro-vos que as estações da linha auxiliar continuarão a dar o «P» ás 6 horas da manhã e a receber o «Póde» ás 6 horas da tarde, como até aqui.

Excluem-se as estações de Ahiva e Parahyba que não receberão «Póde» e a de Inicial que só o receberá ás 8 horas e 30 da noite.

A concessão do «Póde» só terá logar quando já tiver chegado no seu destino o ultimo trem ordinario e não houver nenhum outro em circulação.»

«Transcrevo, para o vosso conhecimento e devida execução, a circular da directoria n. 29, de 20 do corrente mez:

Convindo refundir as circulares ns. 964, 983, 459, de 13 a 16 de agosto de 1890 e 23 de fevereiro de 1892, referentes ás faltas dos empregados e suas justificações e abonos determinados pelos arts. 61 e 63 do actual regulamento, de modo a ficar o assumpto perfeitamente esclarecido, declaro para os devidos effeitos, que na applicação e interpretação de taes disposições, deverão ser observadas as seguintes regras:

1º — Quanto ao art. 61:

As faltas por motivo de molestia até tres dias interpoladas ou não, durante cada mez, serão abonadas com desconto da gratificação si forem justificadas por simples allegação escripta, apresentada no prazo de tres dias seguidos ás faltas. As faltas por molestia que excederem de tres até oito dias, interpoladas ou não durante cada mez serão abonadas do mesmo modo, si forem justificadas as tres primeiras como acima e as cinco restantes por attestado medico, apresentado no prazo de oito dias seguidos á ultima falta.

2º — Quanto ao art. 63:

As justificações das faltas de que trata este art. consistirão:

1º — Molestia do empregado.

Nas provas acima mencionadas para as faltas até 8, e no titulo de licença sellado e registrado, para os excedentes de 8.

2º — Nojo. (Por morte de paes, avós e mulheres, 8 dias; por obitos de tios, irmãos e cunhados, 3 dias).

Na allegação por escripto, apresentada em seguida ás faltas.

3º — Gala de casamento, 8 dias.

Na allegação por escripto apresentada anteriormente ou em seguida ás faltas.»

CONFLICTO A BORDO

Na barca «Low-Wood» — Soccos e facadas — Um tiro — ferimentos.

Na ilha do Mocanguê estava atracada a barca norueguense *Low-Wood*, que para o nosso porto trouxe de Noruega um carregamento de madeira.

Ante-hontem, findo o labor do dia, parte da tripulação da barca, em sua maioria composta de marinheiros noruegueses, teve permissão do respectivo commandante de descer á terra.

Não gozaria da folga o marinheiro José Santos, portuguez, que, por isso mesmo, fez entrega da quantia de 5$ ao seu companheiro John Myers, encarregando-o da compra de paraty.

De regresso á bordo, John, que estava bastante alcoolisado, teve forte discussão com José Santos, sendo causa da desharmonia a quantia entregue.

Com a intervenção de outros marinheiros, foi a discussão acalmada, e parecia que já estava tudo concluido, quando, ás 2 horas da manhã de hontem, novamente suscitou-se altercação entre John e José Santos.

Aquelle, rapaz robusto, avançou para este e o aggrediu a socco no rosto.

Não satisfeito, sacou de uma faca, das usadas a bordo, e fez dois ferimentos em sua victima, uma no lado esquerdo do peito e outro na cabeça.

Estava a bordo o 1º piloto, que, armado de revólver detonou a arma, provocando confusão entre os marinheiros.

Preso o aggressor, por seus companheiros, foi elle hontem enviado á delegacia da 1ª circumscripção urbana, tendo sido antecipadamente feita a necessaria communicação ao respectivo delegado.

O dr. Barreto Dantas enviou a bordo da *Low-Wood* para buscar o preso o inspector Reis e os guardas civis Imbrahim e Guilherme Carlos, os quaes conduziram John á delegacia.

Ali foi contra elle lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

Interrogado pela autoridade, o criminoso confessou o delicto.

Depuzeram no auto tres companheiros do aggressor de José Santos.

Este, que ficou com o rosto muito inflammado, principalmente nos olhos, quasi não enxergava.

Com elle falámos na delegacia, sendo-nos dito que não sabia si o ferimento que tinha no peito fora feito por faca ou pela bala.

Accrescentou, porém, ser sua crença que o projectil da arma de fogo não o attingiu.

O dr. Barreto Dantas enviou o ferido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde foi internado na 17ª enfermaria.

Hoje será elle interrogado.

Como não compareceu á delegacia o piloto a que nos referimos e haja duvidas de que o ferimento de José Santos possa ter sido feito por elle, que detonou o revólver, achamos que o dr. Barreto Dantas deve providenciar de maneira a evitar a partida da barca, que zarpará hoje do nosso porto com destino á Cardiff.

José Santos disse-nos que deixou a bordo dinheiro e roupas.

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O ministro da fazenda expediu, em data de 31 de dezembro ultimo, telegramma-circular aos delegados fiscaes do Thesouro Federal nos diversos estados da União recommendando-lhes que façam executar de 1º de janeiro corrente por diante a lei do orçamento votada para o corrente exercicio o que manda cobrar os direitos de importação para consumo de accordo com a tarifa expedida em virtude do dec. 3617 de 19 de março de 1900, observadas as modificações introduzidas na lei n. 1114 elevando: de mais 10 rs. a taxa por kilo de xarque; 80 rs. sobre o kilo de batata e 300 rs. por kilo de cebolas.

Determinou mais que a taxa de 2 0|0 ouro, que no exercicio passado era cobrada como addicional sobre os ns. 93, 95, 96, 98 e 100 da classe 7ª das tarifas (cereaes, importados nas alfandegas dos Estados, tendo passado para o n. 2 do titulo-Importação — foi generalizada a toda a Republica, comprehendendo mais além dos mencionados, os ns. 97 e 101 da dita classe 7ª, sendo a taxa cobrada sobre o valor official da mercadoria.

Communicou ainda que o imposto de arroz foi elevado para 120 rs. modificado a razão de 10 0|0 para 15 0|0.

O imposto de consumo sobre fumo continuará a ser cobrado como actualmente, excepto o que incide sobre o fumo picado, desfiado e migado, de producção nacional, seja qual fôr a qualidade, o qual fica reduzido a uma só taxa de 800 rs.

As taxas sobre bebidas foram modificadas da seguinte fórma: bebidas constantes do nº 130, classe 9ª. Tarifa, a saber: licores, communs ou doces de qualquer qualidade para uso de mesa ou não e etc. exceptuados apenas licores medicinaes classificados no nº 227 da mesma tarifa: por litro 300 rs.; por garrafa 200 rs; por meia garrafa 100 rs.

Bebidas constantes do n. 131 classe 9ª Tarifa, a saber: absyntho, aguardente e alcool fabricados no paiz; por litro 300 rs.; por garrafa 200 rs.; por meia garrafa, 100 rs.

O vinho estrangeiro engarrafado até 14 gráos de alcool absoluto pagará 50 rs. por garrafa, acima de 14º, 100 rs.

A taxa de sal commum ou grosso foi elevada para 20 rs., devendo a cobrança do augmento só ter logar de 15 de janeiro por diante.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Volta hoje á scena, no Apollo, a interessante burleta, de Arthur Azevedo e José Piza, *O Mambembe*.

✦ Pela sexta vez, representará hoje a companhia Colás e Silva Pinto a deliciosa opera-comica *D. Juanita*.

✦ Vão ser activados, no Recreio, os ensaios da peça sacra, de Tito Martins, *São João Baptista*.

✦ A 13 do corrente, no Apollo, realiza-se um grande festival, em beneficio do provecto machinista Augusto Coutinho, subindo á scena a magica *Pé de cabra*, com mais e novas complicadas tramoias.

A récita é dedicada ao valoroso Club dos Fenianos.

Prevemos, desde já, uma enchente real ao Apollo, pois Augusto Coutinho conta no Rio de Janeiro uma legião de amigos.

✦ Fez annos hontem a applaudida cançonetista brasileira Placida dos Santos.

✦ Hoje, no Recreio, será representado o drama *Os Miseraveis*, extrahido do celebre romance de Victor Hugo.

✦ Fala-se que um grupo de capitalistas pretende adquirir o theatro S. José e construir no local um grande theatro, como vae fazer o dr. Almeida Godinho com o Lucinda.

EXERCITO

Mandou-se servir no 25º batalhão de infanteria, até segunda ordem, o alferes do 18º da mesma arma Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza.

—Obtéve 60 dias de licença, para tratamento de saúde, o alferes do 15º João Ferreira de Carvalho.

—Sob a presidencia do marechal Gomes Pimentel reuniu-se hontem, em sessão de autuação, o conselho de investigação a que respondem os officiaes implicados nos ultimos movimentos.

A' 1 hora da tarde foram suspensos os trabalhos, sendo marcada uma reunião para o dia 4 do corrente.

Pelo dr. Olegario de Moura foram intimados a comparecer á proxima sessão, os drs. Afranio Peixoto, director do Hospicio de Alienados, dr. Alfredo Vieira Barcellos, capitães Lima Camara e João Principe da Silva e os tenentes João Manoel de Farias e João Narciso de Souza Ramos.

— Partiu ante-hontem, a bordo do *Alagoas*, com destino a esta capital, o general Carlos Eugenio, ex-commandante do 1º districto militar.

— Ao general chefe interino do estado-maior do exercito, determinou o marechal ministro da guerra, que lhe enviasse uma relação completa dos officiaes e praças-alumnos da Escola Militar do Brasil que não tomaram parte no levante de 14 de novembro, com a especificação dos annos em que estavam matriculados, das aulas que frequentavam, bem como dos exames que deviam fazer.

— O ministro da guerra recebeu hontem, em sua secretaria, os cumprimentos da officialidade do exercito e da brigada policial.

— Devem comparecer hoje, á direcção geral de Saúde, afim de serem inspeccionados o alferes do 9º regimento de cavallaria Francisco de Mello Rabello e o auxiliar de escripta do 4º districto militar Alberto Gouvêa de Almeida.

— Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão Lacerda; dia ao districto um official do 10º; ao posto medico o dr. Platão de Albuquerque; o serviço da guarnição será dado pelos 1º, 22º, 23º e 38º batalhões de infanteria; o 24º dará os extraordinarios e a promptidão e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme 8º.

805 CONTOS

No juizo federal

No pavimento terreo do edificio onde funcciona a Côrte de Appellação, á rua do Lavradio, canto da Relação, realizou-se hontem a primeira sessão preparatoria para installar-se o jury federal que tem de julgar o dr. Saturnino de Mattos e sua esposa, accusados como autores do furto de 805 contos praticado na estação inicial da Estrada de Ferro Central no Campo de Sant'Anna.

Compareceram apenas 17 jurados, pelo que foi feito novo sorteio.

VIDA OPERARIA

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro — Communica-se aos distinctos associados que a secretaria continúa a funccionar todos os dias uteis das 5 ás 7 horas da tarde, á rua S. José, 116 sobrado, onde se acha constantemente um director para attender aos mesmos associados.

A bibliotheca continúa franca a todos os socios nas horas do expediente.

Os associados atrazados em suas contribuições devem quitar-se, afim de não prejudicar os seus direitos; e os companheiros que ainda não fazem parte desta util associação, podem fazel-o procurando a séde social.

União Operaria do Engenho de Dentro — O thesoureiro desta associação, convida os membros da commissão de contas, representantes, cobradores, procurador e cobrador avulso, a comparecerem na séde social, amanhã, 4 do corrente, ás 7 horas da noite.

Centro de Empregados em Ferro Vias — Quinta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da noite haverá uma reunião de directoria e conselho em sessão extraordinaria.

Sendo a primeira da nova directoria, o presidente roga o comparecimento dos srs. membros.

Centro das Classes Operarias — A directoria e o conselho, reunem-se hoje para assumpto de grande interesse social.

Centro Beneficente dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles — Tendo-se extraviado os recibos das mensalidades, a directoria previne aos socios que só paguem ao sr. Motta, procurador do Centro, á rua Evaristo da Veiga n. 25 ou ao novo cobrador que apresentar uma circular assignada pelo thesoureiro.

Sociedade de Carpinteiros e Artes Correlativas — Reune-se hoje o directorio em assembléa extraordinaria ás 7 horas da noite.

Federação das Associações de Classes — Hoje ás 7 horas da noite reune-se a junta executiva na séde da Sociedade de Carpinteiros e Artes Correlativas.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Alberto, filho de José Pinheiro dos Santos, 16 mezes, r. do Vianna 1; Julião Rodrigues da Silva, 31 annos, casado, r. [illegible] Proposito 86; Salustiano Ferreira, 2 annos, fal. no Hospital Central do Exercito; [illegible] Elisa Alves, 69 annos, viuva, [illegible] no Necroterio; America Adelaide Costa, 20 annos, solteira, r. Frei Caneca 72; [illegible], filho de Narciso de Medeiros Cunha, [illegible], r. Viuva Claudio 35; Carmen, filha de Carolina Alvarenga, 6 mezes, r. Rosendo 179; Maria, filha de [illegible], 20 dias, ladeira do Barroso 17; [illegible], filho de Nicola Agrella, 11 dias, r. Bomjardim 29; Emilia, filha de [illegible], 17 dias, [illegible]; Carlota M. de Oliveira, 34 annos, viuva, r. S. Francisco Xavier 59; [illegible] Pereira Ramos, [illegible]; José Perrotti, 45 annos, casado, [illegible]; Carlos, filho de [illegible], 5 mezes, [illegible] de Setembro 4; [illegible], filho de José Bento Pereira Grande; José, filho de Affonso de Souza Rego, 28 dias, r. Garibaldi 19; Alzira Neves, 24 annos, solteira, r. Camerino 10, Pedro Antonio da Silva, 23 annos, casado, r. Camerino 81; Maria, filha de Santos Gentil, 4 mezes, r. S. Luiz Gonzaga 167; Manoel, filho de José Araujo Carvalho, 6 mezes, r. dos Cajueiros 56; Gloria, filha de Amelia Aquino de Castro, 18 mezes, examinado no Necroterio; Custodio Pinto de Almeida, 45 annos, examinado no Necroterio; Basilio Vidal y Villas, 39 annos, casado, fal. no hospital da Misericordia; Casimiro Salvador Damasceno, 19 annos, fal. no hospital Central do Exercito; Emilio Ferreira Patricio, fal. no hospital Central do Exercito; Etelvina, filha de Domingos Antonio Apostolo, 13 annos, solteira, becco do Moura 24.

No cemiterio de S. João Baptista:

Jorge, filho de Jorge Vicente da Rosa, 22 mezes, r. do Cattete 70; Maria do Carmo Silva Pinto, 63 annos, casada, r. Riachuelo 115; Manoel José da Costa, 24 annos, solteiro, r. Marquez de Abrantes 86; Manoel Joaquim de Araujo, 42 annos, viuvo, travessa do Ferreira 2; Alberto Dias da Silva, 35 annos, solteiro, r. Mundo Novo 1; Paulino, filho de Manoel José do Valle, 1 anno e 6 mezes, travessa Santa Rita 25; Guiomar, filha de Izidro Ferreira da Silva, 15 mezes, r. Maria Angelica 4; Matheus José Martins, 62 annos, solteiro, r. Santo Amaro 42; Henrique Ferreira Matos, 38 annos, casado, r. Santo Amaro 24; José Couto Dias, 76 annos, solteiro, r. S. Clemente n. 225; Maria de Jesus Souza, 71 annos, viuva, r. Santa Clara A 2 (Copacabana); Manoel Henrique Vieira de Oliveira, 22 annos, solteiro, fal. no Hospicio Nacional.

No cemiterio dos Inglezes:

Harry Corin, 39 annos, viuvo, r. da Passagem 119.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Mario de Castro Lima Nogueira, 23 annos, solteiro, fal. no hospital da Misericordia.

— Foi hontem inhumado no cemiterio da O. 3ª de S. Francisco de Paula o inditoso joven Mario de Castro Lima Nogueira, fallecido no hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, em consequencia do desastre de que foi victima ha dias na estação do Riachuelo. O enterro sahiu ás 5 horas da tarde.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem inhumado o cadaver do sr. José Dias da Silva, natural do Rio Grande do Sul, solteiro e de 35 annos, fallecido á rua do Mundo Novo n. 1.

— Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. José do Couto Dias, negociante, natural de Portugal e de 76 annos de edade. O enterro sahiu á tarde da rua S. Clemente n. 225.

— Sahiu hontem da rua Frei Caneca 72 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier a senhorita America Adelaide da Costa, de 20 annos e natural desta capital.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Villela, filha do coronel Victorino José de Souza Villela, tabellião da cidade de S. Fidelis.

As exmas. sras. d. Maria Adelaide de Vallim, d. Alice Telles de Menezes Rocha, d. Deolinda da Silva Madeira, d. Maria da Silva Porto e d. Elvira Paraizo.

Os srs. Anthero [illegible] de Sá [illegible], funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, general dr. Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, Francisco Maria Pedreira Ferreira, José Antunes Catramby, dr. José Peixoto Silva e Carlos Ferreira de Mello.

Os meninos [illegible], Manoel José de Moura, negociante desta praça; e Waldemar, filho do sr. alferes honorario do Exercito, Eugenio Cabral.

— Está em festa a familia do 2º tenente da Armada Augusto Luiz Pinna, por motivo do anniversario de sua gentil filha, senhorita Noemia de Azevedo Pinna.

— Faz hoje annos o sr. Alfredo Masson, funccionario da 3ª secção do Arsenal de Guerra desta capital.

— Faz annos hoje a galante Carmen, dilecta filhinha do cirurgião dentista Carlos Guimarães Martins.

— Mais um anno conta hoje o dr. Joaquim José de Siqueira, advogado nesta capital.

— Faz hoje annos o sr. Angelo Russo, negociante nesta praça.

— Muitas felicitações receberá hoje a sympathica senhorita Morena dos Santos [illegible], pois conta mais um anniversario natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario a graciosa senhorita Agostinha de Souza Gomes.

— Conta hoje mais um anno de existencia a senhorita Noemia dos Santos Serrão, filha do maestro Arthur Napoleão Serrão.

— Mais um anno de existencia conta hoje a exma. sra. d. Genoveva Lopes, esposa do sr. Manoel José Lopes.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Josephina Penna Real.

— Foi hontem muito felicitada, pelo seu anniversario natalicio, a senhora d. Heloisa de Azevedo Milanez, distincta esposa do sr. dr. Abdon Milanez.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Francisca Loureiro Franco, esposa do sr. Baptista Franco, Inspector da Alfandega.

— Será hoje felicitado o professor Jasper L. Harben, por motivo do seu anniversario.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Esther dos Santos, filha do dr. Affonso dos Santos.

A anniversariante, que é distincta alumna do Instituto de Musica, receberá immensos cumprimentos pelo dia do seu natalicio.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o sr. Henrique Guimarães, e a exma. sra. d. Clara de Souza, filha do respeitavel sr. José Floriano de Souza.

— Contratou casamento o sr. Agenor do Amaral, funccionario da Prefeitura, com a gentil senhorita Maria Augusta Lyrio, filha do fallecido coronel Manoel Moreira Lyrio.

— Contratou casamento com a gentil senhorita Maria Eugenia Amabile, [illegible].

Na cathedral foram lidos, pelo sr. conego José Gurgel do Amaral, os seguintes proclamas:

Luigi Desste com Josuina Contino, José Antonio [illegible] com Maria José Portella Lobo, Olegario Moreira Ramos com Maria Luiza Rosa dos Santos, Godofredo Ignacio de Carvalho Brum com Guilhermina José de Moura, [illegible] com Maria Antonia [illegible], [illegible] Baptista de Mendonça com Maria Carolina Dantas, Polidorio Joaquim da Silva com Rita Augusta de Oliveira, [illegible], Pedro Antonio da Costa Pinheiro com [illegible], Bernardino José dos Santos com Belmira Maria de Jesus, [illegible], Francisco Martins Vianna Junior com [illegible] Pimentel, [illegible] Gonçalves Rodrigues, dr. Eduardo Guinle com Branca Ribeiro, Domingos Bruno com Maria Philomena Moreira, [illegible] com Esther Affonso Paixão, Eduardo Joaquim do Amaral Carvalho com [illegible]gina Mika Magalhães, Jacyntho Potter com Margarida Vaz, José Vieira Leal com Amelia Jacyntha, Armando Gonçalves Ferreira com Augusta Medeiros, Ricardo Carneiro Monteiro com Julia Saldanha da Gama, Adolpho Moreira de Mattos com Adelaide Celeste da Silva, Tancredo Gama com Leopoldina Ribeiro, Christovão Gonçalves Pereira com [illegible] de Almeida, Geraldo Penna com Eudoxia Alvares, José da Silva Lima com Maria Martins de Souza, Alcides Figueiredo de Medeiros com Rita Vaz da Silva, João Fernandes Godoy com Maria Rey.

— Effectuar-se-á a 14 do corrente, em Araruama, Estado do Rio, o casamento do sr. [illegible] da Costa Mendonça com a gentil senhorita Iracema Porto, dilecta filha do sr. Manoel da Costa Porto.

— Realizou-se quinta-feira proxima finda, em Nictheroy, o consorcio do tenente Manoel de Carvalho, nosso digno collega d'*O Fluminense*, com a gentil senhorita Izaltina dos Santos Bastos.

Foram paranymphos nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Antonio de Pinho Saramago [illegible], e por parte da noiva, o capitão Antonio Joaquim [illegible] José Alves de Souza e sua filha, a senhorita Deolinda Alves de Souza.

[illegible] muitas familias á residencia dos noivos, sendo-lhes offerecida uma farta mesa de doces. Ao *champagne* foram trocados amistosos brindes, terminando a festa com [illegible].

Casaram-se:

5ª Pretoria — Domingos José Ferreira e Maria Julia da Silva.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Rodolpho Dutra, interessado da firma Souza Araujo & C., [illegible] pelo nascimento de uma galante menina, que se chamará Dejanira.

Foram registados:

3ª pretoria — Gustavo, filho legitimo de Mario Alves Nogueira da Silva, e de d. Esther Bruce Nogueira da Silva, rua da Constituição n. 24.

[illegible] — Maria, filha de Maria Antonia de Oliveira, rua do Senhor dos Passos n. 204.

Alzira, filha legitima de Joaquim de Salles Soares e Maria Pereira Soares, na rua do Hospicio n. 97.

Pedro, filho legitimo de Manoel Paulino Pereira e Eugenia de Carvalho Ferreira, rua dos Andradas n. 33.

4ª pretoria — Marina, filha de Ermelinda de Brito Azevedo.

Antonio, filho natural de d. Cestina da Conceição. Maria, filha de Maria Isabel.

5ª pretoria — Victoria, filha de Cesar Graciano e Therezina Bulhena, rua do Senado n. 227.

Odette, filha de Joaquim Pereira Bernardes e Anna de Araujo Pereira, rua do Senado n. 111.

João, filho de Gabriel Carino e Maria Santa Melitor, rua do Senado n. 169.

Ophelia, filha de Pedro Maria da Silva Reis e Mathilde Murillo Reis, rua do Senado n. 243.

Josephina, filha de José Joaquim de Azevedo e Claudina Maria de Azevedo, rua do Senado n. 58.

Maria, filha de Marciona Antonia da Silva, rua do Riachuelo n. 29.

Anna, filha de Vicola Messina e Joanna Riggiere, rua Frei Caneca n. 71.

Alfredo, filho de Maria Paula da Silva, rua do Senado n. 231.

Fioravante, filho de José Vaira e Rosina Vaira, rua do Senado n. 237.

7ª pretoria — Helena Aristotelina, filha de Eustaquio Pires de Aragão e Laurinda Ribeiro de Aragão.

Alto da Villa Rica, sem nome.

Gilda, filha de Francisco de Paula Santiago e Herminia Gilda Bulcão Santiago, rua Maria Eugenia n. 3.

Bartolomeu, filho de Polycarpo Antonio Pinto e Elisa Vianna Pinto, rua Assumpção n. 15.

8ª pretoria — Francisco, filho de Joaquim Raymundo Rodrigues e Maria do Carmo Rodrigues.

João, filho de Clemente Monteiro e Rosa Ferreira Bastos.

Antonio, filho de Antonio Lazaro Moreira e Francellina Alves Moreira.

Guilhermina, filha de Eduardo Rodrigues.

Clementina, filha de Manoel Fernandes de Oliveira e [illegible] Hilaria Mendes.

Luiz, filho de Thomaz de Succo e Catharina Carbone.

Gilberto, filho de Manoel Soares Albino e Constança dos Anjos.

Manoel, filho de Salvador Aguiar e Isabel Rodrigues.

José, filho de José de Mendonça e Francisca Maria de Souza.

9ª pretoria — Jayme, filho de Claudionor Carlos de Sá e Octacilia Leonel de Sá, rua São Martinho n. 9.

Luiz Gonzaga, filho de Sabino da Costa Lima e Hortencia da Costa Lima, rua da Paz n. 2.

Nair, filha de Carlos Teixeira Pinheiro e Helena Corrêa Pinheiro, rua Souza Neves n. 6.

Manoel, filho de Manoel Joaquim Balizeiro e Maria Elisa Balizeiro, rua Malvino Reis n. 127.

Alvaro, filho de Antonio Joaquim de Jesus, rua Presidente Barroso n. 13.

Carlos, filho de Manoel José Pinheiro e Maria Caparica Pinheiro, rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 3.

Irene, filha de Antonio Augusto Nunes e Emilia de Oliveira Nunes, rua Ermelinda n. 19.

Leontina Rodrigues, filha de José Rodrigues Jorge e Badina Rodrigues de Jesus, rua D. Laura de Araujo n. 9.

Sylvia Lauria, filha de Salvador Lauria e Assunta Jorge; rua do Porto n. 111.

Attilio Januzzi, filho de Thomaz Januzzi e Maria Cassano; rua Presidente Barroso n. 22.

Luiza, filha de Antonio Luiz de Souza e Maria da Conceição Antonio de Souza, rua Itapirú n. 1, casa n. 5.

Manoel, filho de Maria Secundina de Vasconcellos, rua Presidente Barroso n. 92.

Palmerino, filho de Alvaro Xavier Delgado e Ambrosina Magalhães Delgado; rua [illegible].

Theodomiro, filho de Antonio Manoel de Siqueira e Cariota de Siqueira, rua D. Felicia[illegible].

Elizabeth, filha de Francisco Ferrary e Gelsomina [illegible], rua D. Laura de Araujo n. 9.

Almerinda, filha de Eduardo de Oliveira e Amelia Carolina Rodrigues de Oliveira; rua Elisa de Almeida n. 7.

Francisco Jorge, nascido na casa n. 10 á rua Alfredo Reis, filho legitimo de Raphael Romão e Castorina Soares das Dores.

Izaura, nascida na casa n. 22 á rua Christovão Penha, filha legitima de Adolpho Joaquim da Silva e Maria Bernardina [illegible].

Tarcilia, nascida na casa n. 12 á rua Dr. Leal, filha de João Marcellino Nepomuceno.

Magdalena, nascida na casa sem numero á rua [illegible], filha legitima de Manoel Corrêa de Souza Machado e Theresa Vieira da Silva.

Olivia, nascida na casa n. 23 C. á rua Angelina, filha legitima de Candido Rosa e Olivia Correia de Araujo.

Izaura, nascida na casa n. 28 á rua Caminho dos Pilares, filha legitima de Delphino José Rabello e Ignacia Roza Rabello.

Manoel, nascido na casa n. 5 á rua d. Silvina, filho de Azamor Vicente Coelho e Eliza Rodrigues.

Arlindo, nascido na casa n. 18 á rua Francisco Meyer, filho legitimo de Manoel Machado Furtado e Maria Candida Furtado.

Carlos, nascido na casa n. 54 J, á rua Dr. Leal, filho legitimo de Eugenio Carlos Ferreira e de Adelaide da Silva Ferreira.

Lucilia, nascida na casa n. 12 á rua D. Maria, filha legitima de Manoel de Souza Pinto e Rita Maria Pinto.

Carlos, nascido na casa n. 42 á rua Teixeira Pinto, filho legitimo de Francisco dos Anjos e Maria Antonietta dos Anjos.

Idalina, nascida na casa n. 10 á rua Christovão Penha, filha legitima de Alipio Augusto da Veiga e Dolores de Vasconcellos Veiga.

Estanislau, nascido na casa n. 11 á rua do Bom Successo, filho legitimo de José Esteves e Alzira Esteves.

Maria, nascida na casa n. 25 á travessa de João de Mattos, filha legitima de Arthur Mendes de Castro e Palmyra Carvalho de Castro.

Francisca, (gemea) nascida na casa n. 14 á rua Leopoldina, filha de Olegario José Joaquim e Maria Benta da Piedade.

Francisco, nascido na casa n. 14 á rua Leopoldina, filho de Olegario José Joaquim e Maria Benta da Piedade.

BAPTISADOS

Recebeu ante-hontem as aguas lustraes do baptismo na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, a galante menina Euclydia, filha do alferes João Baptista Martins.

Foram padrinhos: o sr. Antonio de Pinho Saramago conceituado negociante e proprietario daquella cidade e sua exma. esposa d. Julieta de Pinho Saramago.

CLUBS E FESTAS

Gremio Jupyra — Com o encanto e brilhantismo de sempre realizou, sabbado ultimo, esta sympathica sociedade mais uma boa récita, sendo levado á scena a chistosa comedia *Os amores de um Boticario*.

Os distinctos amadores, a quem esta am confiados os difficeis papeis, sahiram-se correctissimamente, sendo dignos de menção as exmas. sras. d. Januaria Teixeira, d. Hilda Nolding e d. Maria Azevedo, que com extraordinario realce tiveram ensejo de demonstrar os seus conhecimentos de palco, e os srs. Oscar Amazonas, Joel Braga, J. Julio, A. Barros e Ribeiro de Sá, que plenamente as coadjuvaram no bom desempenho da peça.

Terminado o espectaculo tiveram inicio as danças que, sempre animadas, se prolongaram até alta noite.

—Em commemoração á entrada do Anno Novo, o sr. conselheiro Olegario de Aquino e Castro, digno presidente do Supremo Tribunal Federal, reuniu ante-hontem em sua residencia grande numero de amigos aos quaes offereceu uma bella festa.

Fez-se boa musica e dançou-se animadamente até alta madrugada.

A festa deixou gratas recordações aos presentes, que se retiraram captivos das gentilezas recebidas daquelle distincto jurisconsulto e sua exma. familia.

—Commemorando o anniversario de sua gentil filha a senhorita Hercilia Rita de Freitas e por levar á pia baptismal a innocente Luzia, esteve hontem em festa o lar do estimado sr. Theotonio de Araujo Freitas, decano dos funccionarios da Alfandega desta capital.

ACTOS FUNEBRES

Resou-se hontem na matriz do Sacramento a missa de 7º dia pelo dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, mandada celebrar pela directoria do Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes.

Achavam-se presentes muitos amigos do illustre fallecido e grande numero de funccionarios publicos.

SPORT

IDEAL-SPORT-CLUB

Recebemos hontem a visita do primeiro numero da revista mensal que se publica em S. Paulo — *Ideal Sport-Club*, orgam do club sportivo de que tirou o nome.

Em sua pagina de honra traz um bom retrato do sr. Ramiro de Araujo, presidente do referido club, acompanhado de um artigo em que as qualidades moraes do estimavel *sportman* são enaltecidas.

A novel revista paulistana publica egualmente, traços biographicos e os retratos dos srs. Alberto Savoy, actual vice-presidente do club, Nicolau Marmo, iniciador e actual director, Felicio Marmo e do maior campeão da força naquelle meio, o sr. João Japet, distincto moço syrio.

O emerito prefeito municipal de S. Paulo, conselheiro Antonio Prado, recebe nesse numero uma justa homenagem, ao muito que tem feito em favor do embellezamento da formosa capital.

O texto é variado e interessante.

Ao novo collega desejamos prosperidades.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110-107ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de janeiro de 1905 — plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

7551....	15:000$000	27600....	200$000
20672....	800$000	1841....	100$000
6791....	500$000	14135....	100$000
8488....	200$000	16956....	100$000
9968....	200$000	24393....	100$000
15833....	200$000	25758....	100$000
18560....	200$000	27174....	100$000
20303....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

7550	e	7552....................	100$000
20671	e	20673....................	20$000

DEZENAS

7551	a	7560....................	30$000
20671	a	20680....................	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 51.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 11ª loteria do plano n. 149 extrahida em Aracajú em 2 de janeiro de 1904. — 877ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

32609....	15:000$000	28871....	200$000
10475....	2:000$000	29045....	200$000
4845....	1:000$000	36043....	200$000
6922....	1:000$000	39141....	200$000
16860....	500$000	39321....	200$000
34673....	500$000	39670....	200$000
7641....	200$000	40931....	200$000
11962....	200$000	48372....	200$000

PREMIOS DE 100$000

4851	5576	5908	8757	9730	14440
15943	16290	17277	19203	19320	23299
24047	39434	44375	44813	45417	46794
		47447	47931		

APPROXIMAÇÕES

32608	e	32610....................	200$000
10474	e	10476....................	100$000
4844	e	4846....................	100$000
6921	e	6923....................	100$000

DEZENAS

32601	a	32610....................	30$000
10471	a	10480....................	20$000
4841	a	4850....................	20$000
6921	a	6930....................	20$000

Todos os numeros terminados em 09 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 09.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passeiar em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

Leopoldina Railway — Faço publico que, a começar do dia 4 do corrente em deante, correrá ás quartas-feiras um trem de passeio para Friburgo, descendo na quinta-feira de Friburgo. Assim, dessa data em deante, até novo aviso, haverá trens de passeio da Prainha para Friburgo ás quartas-feiras e sabbados e de Friburgo para a Prainha ás segundas e quintas-feiras.

Rio, 2 de janeiro de 1905 — *J. Percy Clarke*, superintendente geral.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Inca, para portos do Pacifico, recebendo impressos até á 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Ré Umberto, para Barcellona e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, carta para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Porto Alegre, para Santos e mais portos do Sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Thames, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Aeolus, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Itapoan, para o Estado do Rio Grande do Sul recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Gonçalves Dias, para os portos do norte, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem idem com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até ás ás 6 da tarde de hoje.

Magdalena, para os Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

O caso da Copacabana

Prisão de italianos

A opinião publica foi, ha dias, alarmada com a noticia de um crime que se disse commettido por um grupo de italianos, na Copacabana. Sobre os accusados, se chamou o odioso, dando-os como turbulentos, contrabandistas, individuos cheios de pessimas intenções. Deixei que se terminassem as diligencias policiaes, para apresentar á imprensa e ao publico, sob seu verdadeiro aspecto, os homens que foram, na maioria das noticias, tão duramente tratados, naturalmente por causa de impressões momentaneas e falsas informações. Primeiramente, é preciso dizer (sem receio de ser desmentido) que aquelle grupo de compatriotas foi á Copacabana em passeio, fazer o que, nas altas rodas sociaes, se chama um *pic-nic* ou *convescote*. Nenhuma intenção perversa ou sinistra os guiou para o pittoresco arrabalde.

E quem eram elles?

Eram Jorge Scaouzzo, mascate ambulante, bem conhecido no commercio, homem pacifico, casado, pae de 4 filhos, membro influente da Maçonaria; Affonso Horacio, rapaz trabalhador, de igual profissão, nunca envolvido em disturbios, nem jamais accusado; José Piccarelli, Domingos Saleme, Francisco Saleme, Caetano Saleme, Estevam Ricci, Batti Gerlandi, João di Francisco, Vicenzo Graciolfo, todos negociantes ambulantes, e mais quatro operarios.

Em referencia aos negociantes pódem dar informações abonatorias da sua vida, casas commerciaes de importancia, como sejam: A. Costa & Guimarães, da rua Sete de Setembro n. 12, Hassenclever & C., da rua General Camara ns. 52—56, Eduardo Asworth, da rua Primeiro de Março n. 50, A. L. Ferreira de Carvalho, da rua Primeiro de Março n. 81, A. F. Rodrigues, da rua dos Ourives n. 77 B, bem como o encarregado do deposito da Fabrica Rink. Os operarios trabalham na Fabrica de Tecidos Corcovado e moram na Chacara da Bica, no Jardim Botanico.

Todos *absolutamente todos*, são trabalhadores, gente seria e ordeira, que nunca se envolveu em disturbios.

A autoridade policial, reconhecendo, isso mesmo, mandou pôr em liberdade «doze» accusados, ficando dois sujeitos a processo, em virtude de accusações falsas, partidas dos proprios individuos que aggrediram e offenderam barbaramente os italianos.

Como toda gente, lamento o succedido com o sr. Segond, inditosa victima do conflicto; mas, tenho certeza de que o processo criminal mostrará a injustiça da accusação que ainda agora pesa sobre Affonso Horacio e Jorge Scaouzzo.

A policia, illudida no principio, já conhece, mais ou menos, a verdade dos factos. A Justiça ha-de dividir a responsabilidades e fazer completa luz.

Demais, foi uma infamissima calumnia dizer-se, no local, logo após o facto, que eram quatorze homens contra dois. Não. Isso é pura infamia. Foram dezenas de pescadores e valentões da Copacabana que atacaram os italianos, ferindo a muitos e deixando trez ou quatro por terra. As autoridades locaes bem conhecem aquelle povo temivel, que muitas vezes tem feito recuar a policia.

Rio, 2 de janeiro de 1905.

EVARISTO DE MORAES.

50.000 francos ouro

Em 17 do corrente, será extrahida a loteria Esperança, plano ouro, com o premio maior de 50.000 francos, por 3$300 e em 22 de março, o plano de 100:000$ integraes, o qual não tem bilhetes brancos. Inteiros 7$400.

Declaração necessaria

AJUSTE DE CONTAS

Não existe, absolutamente, reclamação alguma em juizo contra o sr. Armando do Carmo, por parte de d. Albertina Carneiro Neves.

Entre ambos houve a mais correcta liquidação de contas, tendo sido destituida de fundamentos as noticias publicadas contra o sr. Carmo, a quem me é grato, em satisfação á verdade e justiça, dar-lhe esta publica satisfação.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1905.

P. p. de d. Albertina Carneiro Neves, SILVESTRE SANTOS.

Tauromachia

Illm. sr. chronista de touradas da «A Noticia».

Si os afficionados que hontem fizeram charivari na praça do Campo de Marte são anacletos, perguntamos o que é vce. ?... B... Aonde viu vce. Cacheta fazer um cambio de *rodillas*? O que é cambio de *rodillas*? é alguma coisa de comer? Damos oito dias para responder si é capaz. Adeus, de outra vez leve uma duzia de *oculos* para ver Cacheta com um par de bandarilhas em cada mão.

BARREIRA DE ANACLETO.

Instituto Commercial do Districto Federal

No artigo hontem publicado, sob a epigraphe acima, onde se lê *sessão Vida Academica*, leia-se: *secção*; e onde diz *Harbin*, emende-se para *Harben*; conforme está no original.

Elpidio Cavalcante de Albuquerque

Peço a esse senhor para comparecer á rua da Alfandega n. 116 afim de prestar contas dos cigarros que levou para entregar; caso não compareça, darei parte a autoridade competente.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1905.

S. R. DE ALMEIDA.

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

30 ATTESTADOS. DEPOSITO: RUA DALFANDEGA n. 147 A

Recebemos do exm. sr. José Lobon de Cervera, antigo negociante nesta Capital e hoje importante proprietario, o seguinte valioso attestado, que com a devida venia publicamos.

Illmos srs. Alotti & C.

Chimicos e pharmaceuticos. Rio de Janeiro.

Amigos e Srs.

Com a maior sinceridade posso affirmar a efficacia do vosso Especifico para a cura da asthma. Durante vinte annos eu soffri tão afflictiva doença que chegou a privar-me de toda a actividade e energia para o trabalho, accarretando-me despezas e transtornos sem conta. Um dia, a conselho do meu venerando amigo o illm. sr. dr. Joaquim Moreira da Silva, resolvi a experimentar o vosso remedio, e com franqueza, foi mais pela grande e profunda consideração que tão illustre amigo me merece, que eu me decidi a fazer a experiencia. Boa hora aquella, boa hora! Hoje, depois de ter tomado oito vidros do vosso Xarope, a antiga asthma não me incommoda mais, acho-me bem disposto para o trabalho, e aquelles que em tempo me viram cadaverico e extenuado por tão cruel padecimento, hoje se admiram do meu restabelecimento.

Sou, com a maior estima e consideração,

De vv. ss. criado atts. o vend.

JOSÉ LOBON DE CERVERA.

Residente a rua Honorio n. 51. Estação do Meyer.

Eu abaixo assignado, dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro

Attesto que empreguei em minha clinica com **extraordinaria vantagem**, em casos de bronchites grippal e asthmatica, o **xarope de Grindelia Composto**, preparado pelo laborioso e distincto pharmaceutico **S. de Macedo Soares**.

Nictheroy, 25 de agosto de 1904.

DR. JOÃO CAETANO MONTEIRO

Encontra-se na drogaria Pacheco.

DECLARAÇÕES

A' praça

Augusto Reis, estabelecido á rua dos Ourives n. 99, com negocio de selins, arreios e calçados, participa a seus amigos e freguezes daqui e do interior, que tem admittido para interessado em seu estabelecimento ao seu antigo empregado e amigo sr. João Couto Duarte.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1905 — *Augusto Reis*.

A' PRAÇA

Monteiro, Oliveira, Heitor & C. por seus unicos socios Carlos do Carmo e Oliveira, Eduardo Vaz Monteiro Guimarães, Antonio Heitor Pereira, solidarios, e Arthur Machado de Azevedo, de industria, declaram a esta praça, ás do interior e exterior, aos seus amigos e freguezes e a quem possa interessar, que por effeito da terminação do seu contrato social, nesta data, o prorogam, admittindo como socio de industria o seu empregado e amigo Manoel Gonçalves Vianna da Silva.

Esperam como sempre a coadjuvação de todos para o que não pouparão esforços afim de corresponder á confiança que sempre lhes dispensaram.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1904.

Escola naval

De ordem do sr. contra-almirante director, previno aos candidatos á matricula nesta Escola que a inspecção de saude terá logar terça-feira, 3 de janeiro, ás 11 1|2 da manhã. Conducção no Arsenal as 11 horas.

Escola Naval, 31 de dezembro de 1904 — *Lucidio Augusto Pereira Corrêa do Lago*, secretario.

Club Naval

ASSOCIAÇÃO P. DOS HOMENS DO MAR

De ordem do sr. almirante presidente desta Associação, convido os srs. socios para uma assembléa geral, á realizar-se quinta-feira, 5 de janeiro corrente, ás 8 horas da noite.

J. A. de Alencastro Graça, secretario.

ACTOS FUNEBRES

Carlos Paes da Rosa

Os alumnos do 1º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes convidam os parentes, amigos e collegas de **Carlos Paes da Rosa** para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja do S. Francisco de Paula.

Raphael Antonio Pereira Santiago

João Antonio Pereira Santiago, d. Maria da Ponte Santiago, Gustavo Antonio Pereira Santiago, d. Albertina Santiago Fontes, d. Maria Luiza Santiago Fontes e José Luiz Ferreira Fontes muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso e querido filho e irmão **Raphael Antonio Pereira Santiago**, e de novo lhes pedem para assistir á missa que por sua alma mandam resar hoje, terça-feira, 3 do corrente na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Capitão Augusto Octavio Confucio

Rosa de Passos Confucio, Padre Joaquim Confucio (ausente), Maria Confucio de Bastos (ausente), Octavio Augusto Confucio e sua mulher Rosalina Carneiro de Mendonça Confucio, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa pelo primeiro anniversario do passamento de seu marido, irmão e cunhado, **capitão Augusto Confucio**, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Josephina Rosa Fernandes

Henrique Paulo Fernandes e familia convidam aos parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de **Josephina Rosa Fernandes** para o cemiterio de Inhaúma, ás 4 horas da tarde, que sahira da rua Henrique Cheid n. 8, estação do Engenho de Dentro. Desde já se confessam gratos.

Joaquim José Gonçalves & C.

communicam que nesta data entrou a sua firma em liquidação, a qual fica a cargo da firma sua successora Gonçalves Zenha & C.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1904. — *Joaquim José Gonçalves & C.*

Gonçalves, Zenha & C.

Alexandre Antonio da Costa, Antonio Gonçalves Reis, Francisco Zenha Pereira da Costa, Lourenço Mendes Jorge e Bernardino Antonio Rodrigues, como socios solidarios, constituiram nesta data sociedade em commandita com Antonio Dias da Silva e Souza sob a razão social de Gonçalves, Zenha & C. para a continuação do mesmo ramo de commercio de sua firma antecessora Joaquim José Gonçalves & C., e no mesmo estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 59, da qual tomam o encargo de sua liquidação.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1905. — *Gonçalves Zenha & C.*

Antonio Joaquim José Gonçalves Reis

communica que por conveniencias commerciaes passará a assignar-se, desta data em diante, Antonio Gonçalves Reis.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1905. — *Antonio Joaquim José Gonçalves Reis.*

Club Riachuelense

SOCIEDADE FUNDADA EM 11 DE JUNHO DE 1875

Sabbado, 14 de janeiro — **Récita**

Aviso — A partir do dia 10 do corrente as propostas para socios ficam sujeitas á joia de 10$000. — *C. Gambol*, secretario.

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico

JUROS DO EMPRESTIMO DE 12:000$000

No escriptorio desta Companhia á rua do Cattete n. 239, pagar-se-á do dia 2 de janeiro proximo em deante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, o juro das obrigações (debentures) do semestre relativo aos mezes de julho a dezembro do corrente anno.

Previne-se aos srs. possuidores de obrigações que devem trazer as suas cautelas no acto do recebimento.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1904. — *José Pinto Vieira*, director-thesoureiro.

Loteria Esperança

LEI 325 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1895

ÁS 3 HORAS

HOJE HOJE

10:000$000

POR $700

Em 17 do corrente

50.000 FRANCOS OURO por 3$300

Em 22 de março

GRANDE LOTERIA

100:000$000 integraes

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Joga com 100.000 bilhetes e tem 100.000 premios no valor de 420:000$000.

Inteiros, 7$400; meios, 3$700; decimos, 750 réis.

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, Caixa 1052. Rio.

COMMERCIO

Rio, 3 de janeiro de 1905.

Cambio

Não houve mudança das officiaes nos bancos estrangeiros, que continuaram com as de 13 15|32 e 13 1|2 d. O Banco da Republica, no emtanto abriu com a de 13 17|32 d. e affixou no correr da tarde a de 13 9|16 d.

O mercado conservou-se firme durante o dia, porém com o movimento muito resumido.

Na abertura cotavam-se as letras bancarias a 13 1|2 e 13 17|32 d., com offertas do outro papel a 13 9|16 d., com poucos negocios realisados, devido ao retrahimento dos compradores.

Cerca do meio dia, o Banco da Republica declarou sacar a 13 9|16 d., que foi acompanhado pelos bancos estrangeiros e a tarde continuava a mesma calmaria, com vendedores do outro papel a 13 5|8 d. conforme as condições, fechando o mercado com os bancos sempre sacando a 13 9|16 d., mas não era facil vender-se o outro papel a 13 5|8.

As transacções realizadas cotaram-se a 13 17|32 e 13 9|16 d. para as letras bancarias e de 13 9|16 a 13 5|8 d. para outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d|v	13 15|32	a	13 9|16 d.	
Paris.......	90 »	$701	a	$710	por fr.
Hamburgo..	90 »	1$869	a	1$874	por R|m.
Italia.......	3 »	$714	a	$722	por lira.
Portugal....	3 »	$316	a	$357	%
Nova-York...	3 »	3$698	a	3$704	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 2............	12:143$323
Em egual periodo de 1903.........	20:423$344

CAFÉ

No sabbado as vendas foram de 3.000 saccas e na semana passada venderam-se cerca de 31.000 saccas, contra entradas 32.878 saccas e embarques 59.852 saccas. Os exportadores estiveram neste periodo ainda afastados do mercado, mas os vendedores se conservaram bem sustentados aos preços de 9$200 a 9$300 para o typo 7.

Nos commissarios vigorou hontem ainda a cotação de 9$300 por arroba para o typo 7, mas raros foram os lotes que appareceram á venda.

Na exportação houve alguns pedidos de amostras, mas sem negocio de importancia realizada, continuando o mercado sem orientação pela falta de noticias das Bolsas mais importantes. Continuamos com as cotações anteriores.

Entraram 2.561 saccas por cabotagem e barra dentro.

Com destino a Santos passaram 16.300 saccas por Jundiahy.

Cotação		por arroba	
Typo 6............		9$400	9$500
» 7............		9$200	9$300
» 8............		8$900	9$100
» 9............		8$500	8$900

Entradas diversas

Dia 31:	
Estrada de Ferro Central..........	161.201
Cabotagem..........................	—
Barra dentro.......................	102.156
Total: kilogs........	263.357
» saccas..........	4.390
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central..........	5.031.401
Cabotagem..........................	1.325.376
Barra dentro.......................	6.443.183
Total: kilogs........	12.799.960
» saccas..........	213.332
Média diaria, saccas.	6.881
Desde 1 de julho......................	1.730.257
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central..........	14.040.815
Cabotagem..........................	1.[illegible]
Barra dentro.......................	3.4[illegible]
Total: kilogs........	19.334.8[illegible]
» saccas..........	3[illegible]
Média diaria, saccas	10.4[illegible]

Entradas do dia 1:	
E. F. Central, kilogs................	[illegible]
» » saccas..................	[illegible]
Idem 3.4, saccas....................	[illegible]

Movimento

Stock no dia 30....................	554.042
Embarque no dia 31................	24.655
	529.387
Entradas nos dias 31 e 1............	4.553
	533.940
Abatimento do consumo.............	3.000
Stock no dia 1.....................	525.940

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 6.........	9$700	a	9$800
» 7.........	9$400	a	9$600
» 8.........	9$000	a	9$300
» 9.........	8$500	a	8$900
Escolha......	7$500	a	8$500

Mercado firme.

Centro do commercio de café

RIO, 2 DE JANEIRO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro 9 400.
Exportação: n. 7, 9$300.

Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)..	1.548	saccas
Cabotagem..................	—	»
B. Dentro....................	2.561	»
Total.....	4.109	
Existencia:....................	432.875	
Passagem por Jundiahy.....	13.600	»
Vendas.........................	3.000	»

Noticias de Nova-York: feriado.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 3, 1, 1, 2, 3 a............	9$10
» 6, 1, 13, 7, 7 a..................	9$76
Emp. 1895, 4 a........................	9$56
» (m.) 2), 18, 5 a..................	9$06
» 1903, 5 a........................	9$68
» 1897, (m.) 3 a..................	1:006$
E. do Rio, (6 %) 21 a................	4$38
» (4 %) 200, 50, 350, 300, 500 a........	576$500
Emp. Municipal, 7 a..................	19$6
» (2 %) 20, 30 a..................	29$6
Bancos	
Republica, 10) a......................	35$500
Companhias	
Alliança, 22, 33 a....................	26$8
V. de Sapucahy, 10) a................	218$500
Petropolitana, 14 a..................	21$0
Debentures	
J. Botanico, 50, 50 a................	210
Mercado Municipal, 60 a..............	1$60

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %..............	9$6	9$4
Emp. 1895..................	9$5	9$7
» (nom.)..............	9$5	9$5
Emp. 1897..................	1:0[illegible]	1:00[illegible]
» (nom.)..............	1:0[illegible]	1:00[illegible]
Emp. Municipal.............	1[illegible]	1$0[illegible]
» » (2 %)........	[illegible]	[illegible]
Inscripções de 5 %........	[illegible]	—
» (nom.)..............	[illegible]	—
Estado do Rio (4 %)..........	[illegible]	[illegible]
Estado do Paraná..............	—	[illegible]
Estado do Espirito Santo....	—	[illegible]
Debentures		
Sorocabana.................	[illegible]	—
Carris Urbanos (Rio)........	[illegible]	[illegible]
Jardim Botanico............	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal..........	[illegible]	—
Loterial do Commercio......	[illegible]	[illegible]
Confiança (fab.)............	[illegible]	[illegible]
Bancos		
Commercial.................	—	[illegible]
Commercio..................	—	[illegible]
Lav. e do Commercio........	—	107$
Republica..................	35$500	35$
Carris de ferro		
J. Botanico....................	210$	20$
S. Christovão..................	150$	14$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo..............	17$	14$
V. de Sapucahy.................	218$750	218$500
Seguros		
Confiança......................		40$
Lloyd Americano................	25$	24$
Integridade....................	—	42$
Mercurio.......................	[illegible]	36$
Minerva........................	—	15$
Tecidos		
Alliança.......................	265$	257$
Brasil Industrial..............	230$	222$
Corcovado......................	—	200$
Industrial Mineira.............	—	230$
Nacional de Linho..............	5$	—
Progresso Industrial...........	300$	25$
Diversas		
Internacional de Docas.........	54$500	54$250
Loterias Nacionaes.............	65$	57$
Melh. no Brazil................	95$	90$
Sal e Navegação................	19$	—
Transp. Carruagens.............	67$	63$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 2.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	feriado	3 %
» d'Allemanha	5 %	5 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 7|16 a 2 9|16 %	2 9|16 a 2 5|8 %
Paris	feriado	2 5|8 %
Berlim	3 1|8 %	3 3|4 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por 1 £.	feriado	25.15 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	»	100 frs.
Hespanha por 100 ptas.	»	372.00 frs.
Berlim por 100 marcos	»	122 11|32 frs.
Bruxellas....... por £	25.18 1|2	25.18 1|2 frs.
Nova York...... » »	feriado	4.87 70
Genova.......... » »	25.18	25.14 1|2
Lisboa........... » 1$	46 1|16	46 1|16

BRASIL APOLICES — OURO

1889 5 %..................	feriado	86 1|4
1883 4 1|2 %..............	»	82 1|2
1895 5 %..................	»	87 1|4
Funding 5 %...............	»	103 1|4
Oeste de Minas 5 %........	»	93 3|4

TELEGRAMMAS

Santos, 2.	Hoje	Hontem
Mercado	estavel	calmo
Good average..............	5$700	5$700
Entradas..................	17.945	17.421
Stock.....................	1.764.231	1.716.150

O vapor «Tennyson» saiu para os E. U. com [illegible].

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 5$700.
Vendas 13.000 saccas.

ESTATISTICA MENSAL

Sahidas para E. Unidos 373.000. Europa 283.000.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Brasileiro, hoje, á 1 hora.

Companhia Agricola do Sumidouro, ás 11 horas de 15.

Pagamento de juros e dividendos:

Estão annunciados os seguintes:

Camara Municipal de Petropolis, juro das apolices;

Mercado Municipal, juros dos debentures;

Camara Municipal de S. Paulo, juros das apolices.

Jornal do Commercio de Minas, juros dos debentures;

Docas de Santos, juros dos debentures;

Cervejaria Brahma, juros dos debentures;

Confiança (fabrica) dividendo de 10$ por acção do dia 3 em deante;

Previdente (seguros), dividendo de 10$ por acção do dia 5 em deante;

Indemnizadora, dividendo do semestre findo, do dia 7 em deante;

Garantia (seguros), dividendo de 10$ por acção do dia 9 em deante;

Integridade, dividendo de 3$ por acção do dia 9 em deante.

União dos Proprietarios, 2$ por acção do 12 em diante;

Mercurio, dividendo, 1$ %, de 15 em diante.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 1 de janeiro de 1905. saccas

Desengano.....................	57
Retiro........................	51
Juiz de Fóra..................	322
Cruzeiro......................	100
Pindamonhangaba...............	51
Chiador.......................	55
Linha Auxiliar................	155
	791
Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima......................	6.725
Norte.........................	—
	6.725
	Kilogrammas
Recebido no dia 30............	12.145
» desde o dia 1........	12.136
Em egual periodo de 1903......	147.545

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 1 de janeiro

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Aguardente............	—	16 pipas	16 pipas
Carvão vegetal........	—	22.350	22.350
Fumo..................	—	21.344	21.344
Madeiras..............	22.687	5.372	28.059
Milho.................	—	13.590	13.590
Polvilho..............	—	2.[illegible]	2.[illegible]
Queijos...............	—	2.160	2.160
Toucinho..............	—	1.636	1.636
Diversas..............	16.060	156.543	173.203

Cabotagem

Aguardente, 97 pipas. Alcool, 108 pipas e 80 toneis. Algodão, 790 fardos. Chumbo, 2 barris.

Assucar:	*Saccos*
De Pernambuco......................	6.451

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 2

Santos — Vap. ital. «Alacritá», de 1.755 tons., consig.: Carlos Parsto & C.; carga: em lastro.

Pensacola — Barca sueca «Noach VI», de 1.261 tons., consig.: o capitão; carga: em lastro.

Genova — Vap. ital. «Ré Umberto», de 2.066 tons., consig.: De Fiorita & C.; carga: varios generos.

San Thiago — Gal. norueguense «Servia», de 1.228 tons., consig.: o capitão; carga: em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 2

Wellington, 24 ds. — Paq. ing. «Corinthic», comm. F. David, passags.: W. Jones e 25 em transito.

Buenos Aires e escs. 5 ds., 15 hs. de Santos — Paq. ita. «Washington», comm. J. B. Debarbiere, passags.: os ings. Eduardo Smith, V. Crumacher, os francs. Charlote Greygi, Luiza Greygy, os hesps. Carlos Brum e familia, Richard Brum, Oswaldo Penna, o argentino G. dos Santos, 5 de 3ª classe e 107 em transito, c. varios generos a Luiz Campos.

Sahidas no dia 2

Londres e escs. — Paq. ing. «Corinthic», comm. David, passags., os inglezes D. Caddy, A. J. Freebody, 6 de 3ª classe e 25 em transito.

Pernambuco e escs. — Paq. «Hamby», comm. A. Johannes.

Pernambuco — Paq. «Aracaty», comm. Benjamin Francisco da Rocha.

Itabapoana — Lugar «Conselheiro», 149 tons., m. Polydoro das Neves Tinoco, equip. 6, c. varios generos.

Cabo Frio — Hiate «Themis», 24 tons., m. Luiz Francisco Valentim, equip. 5, c. varios generos.

Nova York e escs. — Paq. ing. «Thespis», comm. Ferguson, passags. Camil Faires.

Santos — Paq. ing. «Terence», comm. Byrne, passags. Herbert Delafield.

Buenos Aires — Vap. ing. «Albatroz», comm. A. Duncan.

Buenos Aires e Santos — Paq. ital. «Alacritá», comm. Podestá.

Genova e escs. — Paq. ital. «Washington», comm. Debarbiere, passags., os allemães Eduardo Ziper e familia, Olga Baster, 32 de 3ª classe e 107 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

3 Santos, «Tennyson».
3 Southampton e escs., «Thames».
3 Rio da Prata, «Dalmata».
3 Rio da Prata, «Ré Umberto».
4 Hamburgo e escs., «Santos».
4 Rio da Prata, «Magdalena».
4 Portos do norte, «Pernambuco».
5 Londres e escs., «Buffon».
5 Portos do norte, «Fagundes Varella».
5 Santos, «Prinz Waldemar».
5 Santos, «Tijuca».
6 Rio da Prata, «Aquitaine».
8 Bremen e escs., «Heidelburg».
10 Rio da Prata, «Chili».
12 Rio da Prata, «Oriana».
12 Santos, «Tijuca».
13 Santos, «Helgoland».

Vapores a sahir

3 Rio da Prata, «Thames», 6 hs.
3 Portos do norte, «Amazonas».
3 Montevidéo e escs., «Porto Alegre», 12 hs.
3 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
4 Nova York e escs., «Tennyson».
4 Southampton e escs., «Magdalena», 12 hs.
4 Victoria e Pernambuco, «Gutenberg».
4 Portos do sul, «Candelaria».
4 Pernambuco, «Senior».
4 Victoria e escs., «Guarany», 8 hs.
4 Portos do sul, «Rudi».
5 Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
6 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar», 12 hs.
6 Hamburgo e escs., «Tijuca».
6 Santos e escs., «[illegible]».
7 Napoles e [illegible].
7 Portos do sul, «[illegible]».
10 Bordéos e escs., «Chili».
11 Genova e Napoles «Las Palmas».
11 Liverpool e escs. «Oriana».
13 Bremen e escs., «Helgoland».
13 Hamburgo e escs., «Tijuca», 12 hs.

AVISOS MARITIMOS

Empreza Brasileira de Navegação FREITAS

Sahidas para o norte:
FAGUNDES VARELA....... 12 de jan. 1905

O PAQUETE

GONÇALVES DIAS

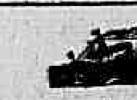
Illuminado a luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, **sahirá no dia 3 de janeiro proximo futuro para**

**Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Ceará,
Maranhão,
Pará
e Manáos.**

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem **banda de musica**, cozinhas franceza e brasileira e criadagem brasileira; possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

Para fretes, passagens e mais informaçõe trata-se no escriptorio da Empreza á

2 Rua General Camara 2



Hamburg-Amerika Linie

Serviço para a America do Sul

Sahidas para a Europa:

PRINZ WALDEMAR, 6 de Janeiro de 1905.
PRINZ EITEL FRIEDRICH, 20 de Jan. 1905.

O esplendido paquete allemão

PRINZ WALDEMAR

(6.000 toneladas)
(Commandante C. Finckbien)

Esperado de Santos, no dia 5 do corrente, sahirá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M (Paris), Dover (Londres) e Hamburgo no dia 6, ao meio dia.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Estes paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Estes paquetes têm medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Os serviços medicos e os medicamentos são gratuitos.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 6 de janeiro, ás 10 horas da manhã.

Esta Companhia aceita cargas directamente para Lisboa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
31 Rua General Camara 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Si querem ganhar dinheiro
Joguem com firmeza e fé;
Pois são certos o carneiro,
O cavallo e o jacaré.

DERAM HONTEM

Antigo......	551	Gallo
Moderno....	766	Macaco
Rio..........	094	Veado
Salteado....	—	Avestruz

HORACIO.

PALPITES PELO SONHO

«Laura — Sinto que os ultimos acontecimentos da guerra russo-japoneza tanto tenham te magoado. Não te apaixones por isso. Uma mulher bella e intelligente, como és, só deve viver para amor.

Procura as festas, emquanto tens o calor da mocidade.

Adeus, envio-te 7 beijos e 1 abraço.— JOSEPHINA, a SONHADORA.»

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56 — **Almeida, Silva & C.**

ELIXIR DENTIFRICIO, formula do dr. Luiz Pereira Barreto

Preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares, approvado pela antiga Junta de Hygiene. Limpa e conserva os dentes, evitando a carie.

Encontra-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 56, e em S. Paulo, na Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

ALUGAM-SE bons commodos; á rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra 39, Cattete.

ALUGA-SE parte de uma casa para um casal sem filhos ou uma senhora viuva; na rua Barbosa da Silva n. 2, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de S. Vicente 81, Gavea.

ALUGA-SE uma pequena sala e alcova, na rua Luiz de Vasconcellos n. 16, sobrado, proximo ao banho de mar.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal sem filhos, sério ou a uma pessoa de tratamento; na rua do Dr. Mesquita Junior n. 5, antiga travessa da Saudade.

ALUGA-SE por 13$ uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, seis quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro e gaz, na Villa Benjamin Constant casa n. 5, á rua Benjamin Constant n. 26 K, a chave está por favor no n. 6; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 32.

ALUGA-SE uma casa para uma familia de tratamento, em frente a estação de Todos os Santos; trata-se na mesma n. 138 onde estão as chaves. N. B. Tambem serve para qualquer negocio.

ALUGA-SE uma sala com 4 quartos, 2 salas, 1 salão, cozinha e uma saleta, propria para familia estrangeira, ou recem-chegada, por ser o logar mais saluhre do Meyer. Trata-se na rua Dr. Dias de Vasconcellos n. 69, bond. Bocca do Matto.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de pequena familia; na rua do Hospicio n. 283.

PRECISA-SE de um rapaz para lavar louça, á rua 1º de Março n. 41, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua da Lapa n. 24, Pharmacia.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pouca familia, dormindo no aluguel, trata-se das 8 em diante, á rua Uruguayana n. 53, sobrado.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras na casa A' Fama; á rua Gonçalves Dias canto da de Sete de Setembro.

PRECISA-SE bons officiaes carpinteiros, nas obras das officinas do Engenho de Dentro; paga-se bons ordenados.

PRECISA-SE de um caixeiro para um deposito de sabão; na travessa Costa Velho n. 6.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e uma creada para serviços domesticos; na rua do Lavradio n. 82.

PRECISA-SE de corpinheiras; na travessa do Theatro n. 1, sobrado, por traz da Escola Polytechnica.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 14 a 15 annos para ajudante de copeiro; rua Marquez de Abrantes 30.

PAUTAÇÃO. Offerece-se um menino de 14 annos para officina de pautação. Cartas nesta redacção.

VENDE-SE uma bicyclette Clement por 100$, um carrinho para duas creanças por 45$ e alguns moveis; na Praça da Republica n. 107.

VENDE-SE um zonophone novo, com as competentes chapas, na rua do Costa Bastos n. 27.

VESTIDOS e pegnoirs se faz á rua Luiz de Camões n. 68 por preços commodos. Gosto e perfeição.

VENDE-SE uma pequena situação na freguezia de Inhaúma; informações com o sr. Madeira.

VENDEM-SE enxertos de larangeiras de diversas qualidades, muito bonitas, e outras plantas; em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 6 A.

VENDE-SE por preço rasoavel um cão dinamarquez, novo e muito desenvolvido, bom vigia; na rua Silva Manoel n. 78.

VENDEM-SE um saxe em mib, 15$, um baritono em sib, 30$, uma flauta em réb, 20$, um ophiclyde em dó, 15$; no largo da Imperatriz n. 3, quarto 21, das 6 ás 9 da noite.

VENDE-SE uma caixa de ferramentas de carpinteiro e um banco, junto ou separados; na rua Senador Euzebio n. 228.

VIOLINO. Professor competente, lecciona este mavioso instrumento por musica e sem musica, methodo facil e moderno, garantindo aos srs. discipulos, poderem executar alguns trechos em pouco tempo, como póde provar com as pessoas a quem tem leccionado. Preços modicos: recados por favor com o sr. Lino, na rua do Ouvidor n. 149.

UM moço brasileiro, de 18 annos, deseja empregar-se como caixeiro de qualquer negocio, sabendo ler e escrever; carta a Itelvino, neste escriptorio.

UM casal precisa de uma menina de 11 a 12 annos, branca ou de cor; na rua Escorrega n. 12, Saude.

CARTAS DE FIANÇAS para casas e papeis de casamentos, na Praça General Osorio, 8, sobrado.

JOSE' Cahen 3 rua Silva Jardim 3, perdeu-se a cautela n. 61800 desta casa.

A louer une très jolie chambre d'ameublée ou non avec ou sans pension, dans maison particulière; s'adresser rua D. Luiza n 49, prix modéré.

PERDEU-SE na noite de domingo, no Parque Fluminense, um botão de ouro com brilhante. Pede-se a quem o achar o favor de entregal-o á rua do Ouvidor n. 109, loja, que será generosamente gratificado.

JOIAS. Concertam-se e reformam-se na officina Pimentel, á rua dos Ourives n. 113 sobrado, entre as casas Fertin e Bazin.

PROFESSOR. Prepara-se alumnos para exames no Gymnasio Nacional, e para admissão no Collegio Militar e Internato Nacional; na rua José Eugenio n. 12, São Christovão.

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Costa Braga & C.
AGENTES

Linguas
e mathematicas; lições particulares
Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 80

COSINHEIRO

Aluga-se um, de cassarola e forno, doces de forno e gelados, massas de mayonezas e gelatinas. Traz boas informações; rua Sete de Setembro n. 5.

UM CASAL

de distincção, deseja encontrar hospedagem em uma fazenda onde sejam bons o clima e a alimentação. E' para passar o verão. São pessoas habituadas a passar a estação calmosa em fazenda. Cartas por especial favor á redacção desta folha, com endereço e informações a Neromo.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 414; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal.

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 3 horas—125ª loteria do esplendido plano 94 — **15:000$000** — Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.

Amanhã — A's 3 horas—4ª loteria do excellente plano n. 111 — **20:000$000** — Inteiros 1$500 — Meios 750 rs. — **Amanhã**

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
23ª loteria do grandioso plano n. 103
SABBADO 7 DE JANEIRO Corrente, A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000
Meios 7$500
Vigesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

BANCO DO MINHO

AGENTES

JOSÉ SILVA & C.

RUA DA QUITANDA N. 123 A

Esquina da rua de S. Pedro

Devidamente autorizados pelo Governo, sacam qualquer quantia sobre este BANCO e suas AGENCIAS em todos os logares de

**PORTUGAL,
ILHAS
HESPANHA E
ITALIA**

Londres, Paris, Berlim, Hamburgo, Turquia, Belgica, Hollanda, Suissa, etc.

Fornecem cartas de mezada e de credito para todos os logares acima mencionados.

DÃO-SE SAQUES POR TELEGRAMMAS

Os saques são todos pagos A' VISTA e as letras são dadas aos tomadores IMMEDIATAMENTE.

AS PILULAS

indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
Medico
e chimico, feitas
de
TAYUYÁ
(VEGETAES)

são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e ANTI-EPIDEMICAS

Autorizadas pela inspectoria de hygiene PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo,

CURAM prisão de ventre falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, insomnia, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bílis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho**, são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos. Preço 2$500.

VINHO DE

MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLICERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que *amamentam*. *Cura escrofulas, rachitismo, enfraquecimentos, carros sanguineos e suores nocturnos.* Preço 4$000.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun**, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a FRAQUEZA, falta de appetite, etc.

ESTOMAGO (molestias) Dyspepsias — Curam-se radicalmente em pouco tempo, com as — Tabletas **Tri-digestivas** do dr. Monte Godinho.

RUA S. JOSÉ 55

CALLOS

A **Callopedina Rodrigues** é o unico preparado que extingue radicalmente os callos.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral

57 Rua Gonçalves Dias 57
PHARMACIA

Sabão Allemão, privilegiado pelo Governo. E' o mais efficaz contra as *molestias da pelle* sobretudo as de origem *syphilitica*. Poderoso cicatrisante de *golpes, queimaduras*, etc.

Tira o *suor fetido dos pés* e dos *sovacos*. Vende-se em todas as drogarias. Depositarios: **Francisco Giffoni & C.** Drogaria GIFFONI, rua 1º de Março n. 9.

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA NA EUROPA
E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives n. 114
E
Rua de S. Pedro, 90
NA EUROPA Carlos Erba
MILÃO

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira do trivial e que faça mais serviços, para casa de pequena familia; travessa Muniz Barreto n. 2.

CASPA
É
QUEDA DO CABELLO

curam-se em poucos dias com o uso do **Tonico Rodrigues**, prodigiosa locção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro.

DEPOSITO
Rua Gonçalves Dias n. 57

Colchoaria S. Christovão

Pede-se ás familias deste populoso bairro para não comprarem cama nem colchões sem primeiro ver como se vende barato no deposito e officina; reformam-se colchões a capricho, ver para crêr: na rua Escobar n. 57, a chegar ao Campo.

COKE

Reducção no preço

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

CASA NOVA
4 Rua Nova do Ouvidor 4
BILHETES
de todas as loterias
SEM CAMBIO

Baterias electricas Kneese

O systema Kneese nada tem de commum com o systema de **pilhas** ou **cinturões** de **pilhas**, insistentemente offerecidos á venda.

E' privilegiado, tem mais de tres mil attestados de curas, inclusive de distinctos medicos e engenheiros, prestando-se ao emprego em **palmilhas, fundas, pulseiras, couraças, arcos** para cabeça, **largas faixas, suppositorios**, etc. Informações consultas medicas gratuitas, folhetos, etc.

102 Rua do Ouvidor n. 102

USAE **couraças electricas de Kneese**, privilegiadas, combatereis estragos pulmonares, a tuberculose, o vosso coração se regularizará em funcções, rua do Ouvidor n. 102.

USAE **palmilhas e pulseiras electricas Kneese**, privilegiadas, vosso sangue será depurado, evitareis e combatereis molestias da pelle, syphilis, rheumatismo, anemia, arterio-sclerose e molestias nervosas; na rua do Ouvidor n. 102.

USAE **cintas ou faixas electricas Kneese**, privilegiados, que todos os orgãos do ventre hão de funccionar normalmente; na rua do Ouvidor n. 102.

USAE **fundas electricas Kneese**, privilegiadas, evitareis graves complicações de vossa hernia, curavel de quatro a seis mezes; na rua do Ouvidor n. 102.

USAE **suppositorio electrico** privilegiado **Kneese**, curareis o prolapso do recto, impotencia, **hemorrhoides**, incontinencia de urinas, etc.; **na rua do Ouvidor** n. 102.

CAMISARIA ESPECIAL

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA HOMENS
CAMA E MEZA
ROUPA BRANCA PARA SENHORAS

Continuamos no dia 3 do corrente com uma formidavel liquidação por motivo de obras!

Preços sem competencia, enorme abatimento nos preços!

Severino, Tavares & C.

53, RUA DO OUVIDOR, 53

PENSÃO FAMILIAR

Rua Uruguayana 99, cozinha de 1ª ordem, asseio e promptidão, entrega a domicilios por 60$ mensaes: 60 cartões 50$; 30 ditos, 26$500; 15; 13$500; 10, por 9$000; menu farto e variado.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1 bonde do Itapagipe.

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, restabelecendo a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO 42

RIO DE JANEIRO

PESOS D'ESTOMAGO

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que sentem depois das refeições peso d'estomago e áquellas cujas digestões são penosas, longas e dolorosas, que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição basta para fazer desapparecer o peso d'estomago depois das refeições e cura seguramente em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó num copo d'agua e bebe-se.** A côr preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez; acostuma-se a ella depressa e depois, não se quer mais outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.— *Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc, —a mesma composição, a mesma virtude para curar,—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

Saúde e Dinheiro

GANHA-SE COMPRANDO

O Novo Methodo de Curar

e Manual de hygiene, regras de vida, preservação de saúde e cura das molestias sem o auxilio de drogas. Thesouro de Familia e guia dos doentes e dos sãos. Dois esplendidos volumes contendo 452 gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 ditas anatomicas tambem coloridas, representando com fieldade todos os orgãos do corpo humano. A obra está ricamente encadernada e custa apenas

40$000

Na LIVRARIA LAEMMERT

66 RUA DO OUVIDOR 66

onde se distribuem prospectos detalhados

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

● **VENDAS A DINHEIRO E POR PRESTAÇÕES** ●

Officina de ourives, 2 — RUA DA URUGUAYANA — 2, sobrado

Avisamos aos srs. prestamistas, que estão á sua disposição suas respectivas joias.

Na 1ª COOPERATIVA, n. 30, José de Araujo Motta Junior.
Na 2ª COOPERATIVA, n. 52, Agostinho Ribeiro de Carvalho.
Na 3ª COOPERATIVA, n. 67, Dr. A. Jambeiro.
Na 4ª COOPERATIVA, n. 50, Arthur Martins Ferreira.
Na 5ª COOPERATIVA, n. 60, Freitas Lima.

Participamos aos nossos amigos e freguezes e ao publico que temos abertas as inscripções para a 6ª **Cooperativa—só 150 obrigações.**

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1905.—**MATTOS VIEIRA & C.**

O presente mais util

o mais duradouro, o que mais preenche seus fins, é UM RELOGIO.— O melhor dos relogios, offerecido por meio de uma assignatura no CLUB PATEK PHILIPPE, a principiar em 2 do corrente, é o presente o mais acertado que se possa fazer. Todas as marcas de relogios, sendo de confiança, encontram-se na relojoaria de

CONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 — RUA DA QUITANDA — 71

FEBRES palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do **prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.**

CASA LOTERICA

Os abaixo assignados participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento, para o n. 64 da mesma rua Uruguayana, onde esperam receber os mesmos favores, até agora dispensados.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1905.

Honorio & Fonseca.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operas comicas, magicas e revistas, da qual faz parte a primeira actriz cantora **Medina de Souza**. Direcção **Silva Pinto & Colás**. Regencia do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Terça-feira, 3 de janeiro de 1905 **HOJE**

6.ª REPRESENTAÇÃO

da famosa opera-comica em 3 actos, musica de FRANZ SUPPE', original de Camillo Walzel e Ricardo Genée, traducção de Azeredo Coutinho

D. JUANITA

Scenarios, vestuarios e adereços completamente novos

MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR **COLÁS**

A's 8 1/2 horas

PREÇOS

Camarotes	20$000	Cadeiras	3$000
Galerias nobres	3$000	Entradas numeradas	1$500
Geraes	1$000		

Na proxima semana a opera comica **O Sino do Ermiterio**. A seguir **Tim-tim por tim-tim**. **Amanhã — D. JUANITA.**

AVISO — A direcção previne ao publico que nada tem de commum com o cambio feito á porta do theatro, e recommenda que faça as encommendas das localidades que desejar, as quaes serão respeitadas até á vespera do espectaculo de qualquer peça.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga — Fundada em 20 de novembro de 1883.

HOJE — Terça-feira, 3 de janeiro de 1905 — HOJE

Extraordinario acontecimento theatral!

3ª representação (*réprise*) do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 13 quadros, traducção de Alvaro Peres, da peça extrahida do celebre romance do immortal escriptor francez **Victor Hugo**

OS MISERAVEIS

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A acção em França, começo do seculo XIX. Guarda-roupa feito expressamente sob figurinos da época. Scenarios apropriados, cópia das gravuras authenticas do romance. Bilhetes á venda na bilheteria.

Amanhã — 4ª representação.

EM ENSAIOS — A peça sacra de grande espectaculo, original de Tito Martins

S. JOÃO BAPTISTA

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, de que fazem parte os actores **Brandão, Peixoto e Machado** — Ensaiador e director A. FARIA — Regente da orchestra maestro L. AMABILE

HOJE Extraordinario successo! **HOJE**

AVISO Tendo a empreza de retirar de scena definitivamente a burleta — **O MAMBEMBE**, que tanto successo alcançou na primitiva, resolveu dar

DUAS UNICAS REPRESENTAÇÕES

da burleta em 3 actos, 12 quadros e 3 apotheoses, original dos festejados comediographos brasileiros ARTHUR AZEVEDO e JOSE' PIZA, musica e instrumentação originaes do maestro ASSIS PACHECO

O MAMBEMBE

Tomam parte os artistas BRANDÃO, PEIXOTO, MACHADO, C. Porto, B. Maia, V. Cezana, Rentini, Campos, Leitão, Leite, B. Sobrinho, M. Lino, C. Teixeira, Linhares, Marques, M. Leyrot, J. de Deus, P. Augusto, Samuel.—Artistas, transeuntes, amigos, freguezes, soldados, populares, amadores, musicos, etc., etc.

Scenarios completamente novos. Machinismos de A. Coutinho.

Mise-en-scène do provecto ensaiador A. de Faria.

AMANHÃ 22ª REPRESENTAÇÃO **O MAMBEMBE**

Quinta-feira o **GATO PRETO**.

BREVEMENTE as peças de grande espectaculo **Volta do mundo em 80 dias** e **Pera de Satanaz.**